



RELATÓRIO DE **SUSTENTABILIDADE**

JUNTO SEGUROS E RESSEGUROS | 2025



Índice

1 Introdução

- 1.1 Sobre o relatório 06
- 1.2 A Junto Seguros e 07
seus valores
- 1.3 Linha do tempo 12
- 1.4 Serviços e Produtos 14
- 1.5 Desempenho Financeiro 15
e Evolução do Negócio
- 1.6 Estratégia de sustentabilidade 18

4 Nossos colaboradores

- 4.1 Quadro de Colaboradores 66
- 4.2 Diversidade, Inclusão e 68
Igualdade de Oportunidade
- 4.3 Atração e Retenção de Talentos... 72
- 4.4 Saúde, Bem-Estar e 73
Segurança do Colaborador
- 4.5 Desenvolvimentos e 74
Treinamentos

2 Governança

- 2.1 Diretoria Executiva 24
- 2.2 Estrutura de Governança 27
- 2.3 Gestão de Riscos 29
- 2.4 Gestão de Investimentos 36
- 2.5 Ética e Integridade 38
- 2.6 Cibersegurança e 46
Proteção de Dados

5 Capital ambiental

- 5.1 Gestão de Recursos 79
- 5.2 Mudanças Climáticas 82

3 Capital humano

- 3.1 Relacionamento com 50
Comunidade
- 3.2 Experiência do Cliente 56
- 3.3 Relacionamento com 58
Corretores
- 3.4 Inovação e Tecnologia 62

6 Anexos

- 6.1 Tabela GVR 86
- 6.2 Tabela EST 87
- 6.3 Tabela GER 88
- 6.4 Sumário GRI 89
- 6.5 Referências da Circular 666 93
- 6.6 CIRCULAR SUSEP 101
666 – art. 16º, inciso II



Mensagem do Presidente

GRI 102-14

É com grande satisfação que apresentamos o **Relatório de Sustentabilidade 2025** da Junto Seguros. Este documento reafirma nosso **compromisso com a transparência e a atuação responsável**, detalhando as práticas ambientais, sociais e de governança (ASG) que orientam nossa estratégia, nossas decisões e nossa visão de futuro.

O ano de 2025 foi marcado por avanços expressivos para a Companhia. Alcançamos o marco de **R\$ 1 bilhão** em prêmio direto de **Seguro Garantia**, um **crescimento de 26%** em relação ao ano anterior. Em **Fiança Locatícia**, registramos uma **evolução aproximada de 51%**, **superando o crescimento do mercado** e reforçando a relevância estratégica desse produto em nosso portfólio.

O resultado alcançado neste último ano não está somente nos números, mas reforça cada vez mais o nosso **compromisso contínuo em desenvolver com responsabilidade nossos produtos e processos**, gerando impactos reais e sustentáveis. Atuamos de forma alinhada aos desafios globais e às demandas do mercado, incorporando inovação e eficiência operacional à nossa rotina.

Ao longo do ano, desenvolvemos diversas iniciativas voltadas ao apoio a pessoas e comunidades, à promoção da diversidade, da igualdade de oportunidades e da inclusão, fortalecendo nosso propósito de **garantir negócios que movem o país**. Também avançamos de forma consistente na gestão e mitigação de riscos, com a contínua estruturação, revisão e implementação de planos de ação cada vez mais eficazes.



Fomos, mais uma vez, reconhecidos entre as **100 empresas mais inovadoras do país pelo IT Fórum**. Em 2025, o destaque foi o uso de inteligência artificial para a leitura de contratos, uma solução que contribui para a inovação do mercado segurador e reforça nosso pioneirismo tecnológico. Essas transformações impactam diretamente a experiência do nosso negócio.

Mantemos o cliente no centro de nossas decisões e valorizamos continuamente sua opinião. **Encerramos 2025 com um NPS de 82**, resultado que reforça nosso compromisso com a excelência no atendimento e na entrega de valor.

As pessoas seguem sendo nosso principal ativo. Investimos continuamente na construção de um ambiente de trabalho cada vez melhor e fomos reconhecidos pelo Great Place to Work como a **3ª melhor seguradora do país para se trabalhar**.

Mantemos a maioria do nosso quadro composta por mulheres, com presença crescente em cargos de liderança, cientes de que ainda há avanços a serem conquistados, mas firmes no compromisso com ambientes mais igualitários.

Nesse mesmo sentido, seguimos investindo no desenvolvimento de lideranças e colaboradores, por meio de treinamentos, plataformas de aprendizado e incentivo contínuo à capacitação, acreditando que o conhecimento é essencial para a evolução do negócio e o crescimento profissional das nossas pessoas.

O crescimento da Junto Seguros também se dá de forma sustentável. Avançamos na gestão responsável de energia e recursos hídricos e priorizamos operações em escritórios localizados em edifícios com certificação LEED, reforçando nosso compromisso ambiental.

No relacionamento com a comunidade, intensificamos o apoio a iniciativas educacionais, esportivas e sociais, muitas delas em parceria com o Instituto Joel Malucelli.

Em 2025, realizamos doações de material escolar, campanhas do agasalho e ações de Natal, beneficiando crianças e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Também promovemos uma corrida com objetivo social, voltada à democratização do esporte, envolvendo colaboradores na arrecadação de mais de 200 quilos de alimentos. Além disso, realizamos um dia de voluntariado que resultou na entrega de uma biblioteca a uma instituição que atende mais de 70 estudantes em situação de vulnerabilidade.

Seguimos em frente, **garantindo negócios que movem o país** e confiantes que, fazendo a nossa parte, também damos exemplos as nossas pessoas colaboradores e parceiros, **contribuindo para um futuro cada vez melhor para todos**.

Roque de Holanda Melo

Diretor Presidente Junto Seguros



INTRODUÇÃO



1.1 Sobre o relatório

GRI 102 | Circular 666: Cap 1, Art. 1º; Art. 10º

A Junto Seguros e a Junto Resseguros, integrantes do Grupo Prudencial e referidas conjuntamente como “Junto”, apresentam o Relatório de Sustentabilidade, reforçando o seu compromisso com o setor de seguros e stakeholders.

O relatório abrange as práticas de gestão da sustentabilidade realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, bem como fatos e acontecimentos relevantes de períodos anteriores.

Ao longo do relatório, a Junto expõe sua estratégia de sustentabilidade, construída em conformidade com as exigências da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP)¹ e em sintonia com as práticas e parâmetros internacionais. Essa adequação se materializa por meio da Matriz de Materialidade e da Política de Sustentabilidade da companhia, enquanto as estruturas utilizadas incluíram, entre outras, a Global Report Initiative (GRI) e a Task-Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

[1] Circular SUSEP N°666, de 27 de junho de 2022

O relatório está estruturado em cinco pilares:

- » i) **Introdução:** Apresenta o contexto Junto e o compromisso com a sustentabilidade;
- » ii) **Governança:** Detalha a estrutura corporativa, a gestão de riscos e de investimentos, além de abordar as questões de ética, integridade e de segurança de dados;
- » iii) **Capital Humano:** Aborda iniciativas voltadas para comunidade, experiência do cliente, dos corretores e inovação;
- » iv) **Nossos Colaboradores:** Descreve as práticas para promover diversidade, inclusão, equidade, atração e retenção de talentos, manutenção da saúde, bem-estar e segurança do colaborador e desenvolvimento profissional;
- » v) **Capital Ambiental:** Discorre as ações voltadas à gestão de recursos, promoção da economia circular e mitigação de mudanças climáticas.



1.2 A Junto Seguros e seus valores

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5 e 102-6 | Circular 666: Cap 1, Art. 1º



A **Junto Seguros** atua como especialista em soluções voltadas para empresas, conduzindo operações² direcionadas principalmente aos **produtos Garantia Público e Privada, Seguro Garantia Judicial e de Fiança Locatícia**, atendendo empresas de diferentes portes e setores da economia, incluindo infraestrutura, concessões, parcerias público-privadas (PPPs), logística, indústria, varejo, tecnologia e o setor judicial, contribuindo diretamente para a viabilização de projetos estratégicos que impulsionam o desenvolvimento econômico e social do país.

A Junto consolidou sua posição como pioneira no mercado brasileiro ao emitir a **primeira apólice digital de Seguro Garantia**. Esse marco reforça o reconhecimento da companhia por sua governança corporativa, orientada pela sua constante busca por inovação. Com **mais de três décadas de experiência**, a companhia sustenta relações sólidas e parcerias estratégicas por meio de **processos rigorosos e de uma gestão criteriosa**. A centralidade no cliente permeia suas iniciativas, direcionando esforços para oferecer **soluções digitais completas e eficientes**.

Sediada em Curitiba, Paraná, a Junto possui atuação nacional, com **escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte**, além de atendimento digital. Ao longo de sua trajetória, atendeu mais de **108 mil empresas** e emitiu mais de **2,2 milhões de apólices**. Dado o volume de suas operações, está classificada no segmento “S3”, conforme **regulação³ vigente da SUSEP**.

[2] Operações de Seguros e Resseguros.

[3] Resolução CNSP nº 388/2020. A classificação S3 é relevante para definir obrigações e conformidades da Junto com a legislação de sustentabilidade vigente.

Setores Atendidos

No segmento de **infraestrutura**, a Junto desempenha papel relevante ao viabilizar contratos de **obras públicas, concessões e parcerias público-privadas (PPPs)**, oferecendo garantias que asseguram o cumprimento de obrigações contratuais e fortalecem a confiança entre entes públicos, concessionárias e investidores privados. Adicionalmente, por meio do **Seguro Garantia Judicial**, a Junto apoia empresas envolvidas em processos **cíveis, tributários e trabalhistas**, possibilitando a substituição de depósitos judiciais e penhoras, preservando capital de giro e contribuindo para a eficiência do ambiente de negócios.

O segmento de **Fiança Locatícia**, a Junto Seguros atua como parceira estratégica de **empresas de diferentes portes**, viabilizando operações de locação comercial e corporativa em diversos setores da economia. Essa solução contribui para a **dinâmica do ambiente de negócios**, ao substituir garantias tradicionais, ampliar o acesso a imóveis comerciais e logísticos e oferecer maior segurança jurídica e financeira a locadores e locatários, reforçando o papel da Junto no estímulo à atividade econômica e à geração de valor para a sociedade.

Setores Atendidos



Construção Civil

Garantia para contratos e obras.
Segurança para operações locatícias complexas de longo prazo e de alto valor.



Logística

Proteção para operações de transporte e distribuição.
Facilitação na locação de galpões.



Tecnologia

Soluções para empresas de inovação e startups.



Indústria

Garantias para projetos e contratos industriais.

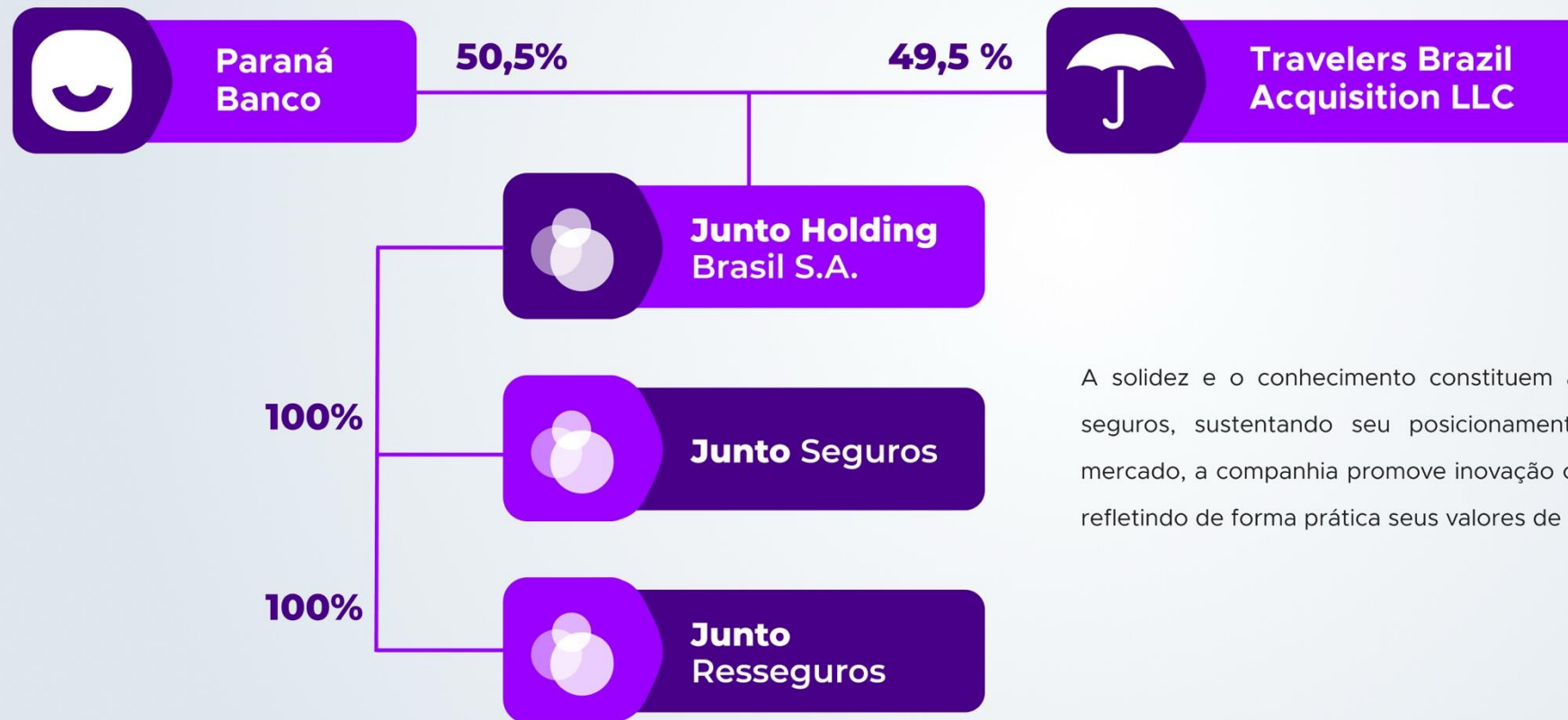


Pequenas e Médias Empresas

Acesso facilitado à locação de espaço.

Estrutura Acionária

A estrutura acionária da **Junto** é composta da seguinte forma:



A solidez e o conhecimento constituem atributos que distinguem a Junto no setor de seguros, sustentando seu posicionamento estratégico. Atenta às transformações do mercado, a companhia promove inovação contínua em seus processos internos e externos, refletindo de forma prática seus valores de simplicidade, segurança e transformação.

Nossos Valores



SIMPLES

Na relação aberta, transparente e não hierárquica que a organização mantém com seus colaboradores, parceiros e clientes.



SEGUROS

A governança e os processos criteriosos da organização garantem segurança nas relações e parcerias que desenvolve.



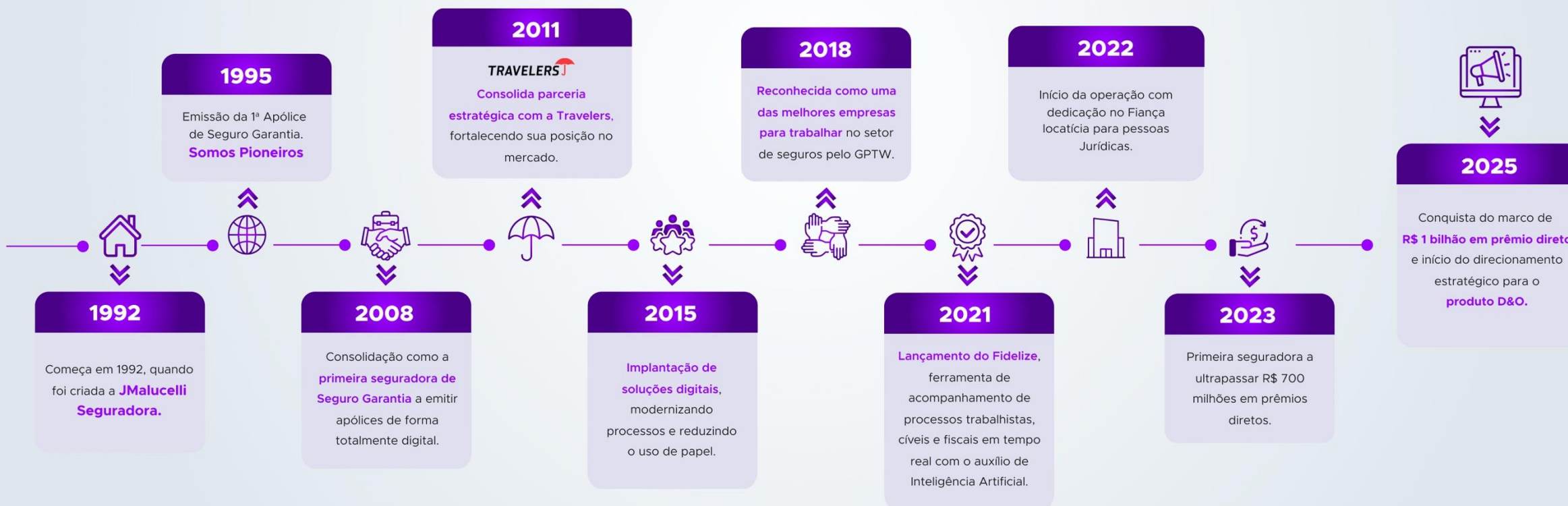
TRANSFORMADORES

Com seus produtos, a organização apoia empresas de diversos tamanhos e segmentos com soluções que garantem o desenvolvimento do país e da sociedade.

1.3 Presença e linha do tempo

Desde sua criação, **a Junto tem se destacado pelo seu compromisso com o crescimento sustentável**, pela busca constante de inovação e pelo desenvolvimento de soluções capazes de gerar valor tanto para seus clientes quanto para a comunidade, sempre orientada por seus valores institucionais.

A linha do tempo a seguir reúne os **principais marcos da trajetória da Junto**, evidenciando como cada conquista fortaleceu sua posição no mercado e impulsionou o seu propósito transformador.



Destques, premiações e reconhecimentos



Melhores Empresas para Trabalhar em 2025

A Junto foi reconhecida como a **3ª melhor empresa do Brasil para trabalhar na categoria “Instituições Financeiras – Seguradoras”** pelo GPTW, premiação que destaca organizações com ambientes de trabalho excepcionais. Agora, faz parte da lista das 175 melhores empresas para se trabalhar no Brasil e conquista a **7ª posição no GPTW Paraná 2025**.



Prêmio Valor Inovação 10 Anos

A Junto foi destaque no Prêmio Valor Inovação, **alcançando o 5º lugar na categoria de Seguros e Planos de Saúde**, consolidando sua posição como **referência em transformação digital e cultura de inovação** no mercado segurador brasileiro.



100+ Inovadoras no Uso de TI em 2025

A Junto ocupa o **10º lugar entre “As 100+ Inovadoras no Uso de TI”** pelo IT Forum, ressaltando-se pelo uso inovador de tecnologia da informação em seus processos.



Tecnologia em destaque na Junto Seguros

A Junto Seguros foi reconhecida entre as organizações que mais vêm transformando a tecnologia no Brasil, com destaque para sua atuação em liderança e inovação. A companhia também esteve representada como finalista na categoria “Mulher Destaque” do Prêmio Sou Segura 2024–2025, reforçando seu compromisso com diversidade, excelência técnica e protagonismo no setor de seguros.



Prêmio Inovativos 2025

A Junto conquistou o 3º lugar no Prêmio Inovativos de 2025 na categoria Produtividade Corporativa. Destacou-se entre as 164 empresas participantes por seu **projeto “Lobo - a IA da Junto que revolucionou o mercado de seguros”**.



Prêmio Sou Segura 2024-2025

A Junto Seguros foi reconhecida na categoria "Reconhecer, Redistribuir e Remunerar", reforçando o compromisso com equidade e representatividade.

1.4 Serviços e produtos e interação com o cliente

GRI 102-2

Em sintonia com seus valores e sua trajetória, **a Junto mantém a busca constante por inovação em seus produtos**, oferecendo soluções personalizadas que incluem projetos voltados à empreendimentos sustentáveis. **As três linhas de produtos que compõem seu portfólio são:**

▶ Seguro Garantia Tradicional

- ✓ É uma solução que assegura o cumprimento de qualquer obrigação estabelecidas entre duas partes, sendo comumente utilizado em situações como projetos de infraestrutura ou antecipação de pagamentos em contratos para fornecer segurança financeira e promover a confiança entre as partes envolvidas.

▶ Seguro Garantia Judicial

- ✓ Substitui depósitos em dinheiro, fianças ou penhora de bens em processos judiciais, mantendo disponível para as empresas o seu próprio capital durante o curso dos referidos processos. É uma alternativa eficiente, bem aceita pelos tribunais e aplicável a qualquer processo em que se exija a apresentação de uma garantia, a exemplo de ações cíveis, tributárias e trabalhistas.

▶ Seguro Fiança Locatícia

- ✓ É uma garantia financeira que substitui o fiador ou depósito caução no aluguel de imóveis. Ele protege empresas locatárias contra inadimplência, assegurando ao locador o recebimento dos valores devidos.

1.5 Desempenho financeiro e de negócio

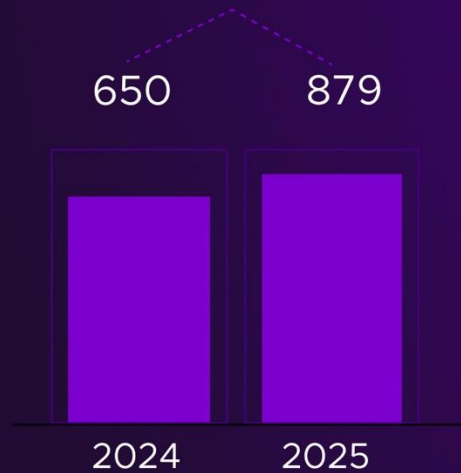
GRI 201-1

A Junto, em 2025, registrou novamente **crescimento em seu lucro líquido**, destacando sua posição forte e já consolidada em Seguro Garantia e sua contínua expansão na oferta de Fiança locatícia.



Prêmios emitidos líquidos

Milhões de R\$



Sinistros ocorridos⁴

Milhões de R\$



Lucro líquido

Milhões de R\$



Patrimônio líquido

Milhões de R\$



[4] Sinistros Ocorridos: sinistros líquidos de provisão técnica.

1.5 Desempenho financeiro e de negócio

GRI 201-1



JUNTO RESSEGUROS

Prêmios emitidos líquidos
Milhões de R\$

389 480



Sinistros ocorridos⁴
Milhões de R\$

171 288



Lucro líquido
Milhões de R\$

65 91



Patrimônio líquido
Milhões de R\$

371 419



[4] Sinistros Ocorridos: sinistros líquidos de provisão técnica.

Resultados econômicos-financeiros

Nosso desempenho

JUNTO SEGUROS



Volume total de
339 mil
apólices emitidas

com uma média de
28,2 mil
emissões por mês

manteve-se entre as líderes do mercado, com um market share de
15,9%
em prêmio direto no mercado de Seguro Garantia.



R\$ 1 Bi
em prêmio
diretos em
Seguro
Garantia



+ de 7 mil
corretores



O desempenho de alta qualidade nos negócios são refletidos pelos ratings da Junto, que segue avaliada como “brAAA” pela Standard & Poor’s e continua evoluindo seu rating na escala internacional divulgada pela AMBest, onde passou de A- para **A (Excelente)**



+ de 108 mil
empresas
atendidas ao longo
de sua história



39 mil
clientes ativos
em 2025

JUNTO RESSEGUROS



Em 2025, a Companhia atingiu um market share de
28,22% na categoria
riscos financeiros

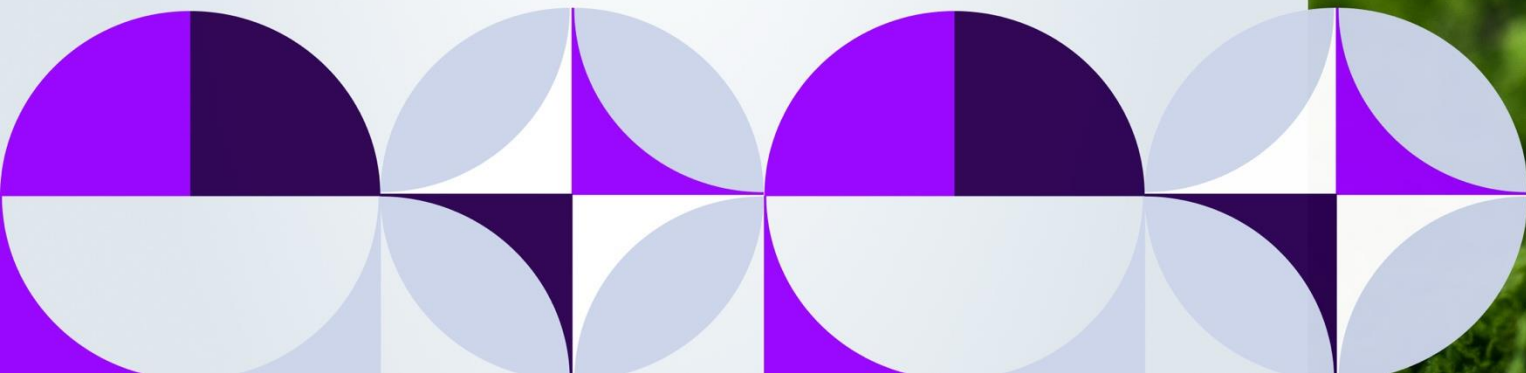
(dados SUSEP - dezembro/2025)

1.6 Estratégia de sustentabilidade

GRI 102-43 e 103-1 | Circular 666: Cap 2, Art. 2º, inciso III, IV, VI; Cap 3, Art; 3º Cap 4 Art. 8º,9º,11º,13º

A estratégia de sustentabilidade incorpora relevantes fatores **Ambientais, Sociais e de Governança (ASG)** no planejamento de negócios, ajudando a assegurar práticas sustentáveis e responsáveis com foco no longo prazo.

Para consolidar sua efetividade, a **Governança Corporativa orienta e acompanha as práticas, processos e decisões**, promovendo transparência, agilidade, e ajudando a assegurar a aderência dos colaboradores e demais partes interessadas às diretrizes estabelecidas.



> GOVERNANÇA

A **Junto segue princípios de governança corporativa** para assegurar a conformidade regulatória, transparência e eficiência operacional.

- Em relação a conformidade regulatória, atua na legislação do setor, fomenta decisões alinhadas ao código de ética e conduta e integra relevantes fatores ASG ao planejamento estratégico;
- No que tange à transparência, mantém a comunicação aberta com as partes interessadas, aprimora a qualidade no atendimento ao cliente e busca consolidar a contratação de fornecedores idôneos;
- Por sua vez, em termos de eficiência operacional, zela pela viabilidade financeira e inova em produtos e serviços.



PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE JUNTO



> SOCIAL

A Junto tem **políticas internas para assegurar o repúdio a qualquer prática discriminatória**, promovendo diversidade, inclusão e respeito aos direitos humanos. Compromete-se com um ambiente de trabalho seguro e saudável, estimula a igualdade de oportunidades e apoia iniciativas socioculturais.



PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE JUNTO



> AMBIENTAL

A **Junto** adota **práticas sustentáveis** por meio da orientação de colaboradores e fornecedores, incentivando a otimização dos seus próprios recursos, por uso de meios digitais e a gestão eficaz dos riscos ASG. Além disso, busca **minimizar impactos ambientais e integrar aspectos de sustentabilidade** nos processos operacionais e de negócios, sempre que viável do ponto de vista de negócios.



PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE JUNTO

Materialidade

A Junto utiliza como guia para estratégia de sustentabilidade sua Matriz de Materialidade.

Para tal, conduz de três em três anos um estudo considerando as percepções de colaboradores e uma consulta com perfis de interesse definidos, com o último sendo realizado no ano de 2023 e o próximo a ser realizado em 2026.

Dessa forma, os participantes atribuem relevância aos temas avaliados, permitindo a construção da matriz com base em dois eixos: o horizontal, que mensura o impacto que este tema possui na companhia, e o vertical, que identifica oportunidades para o negócio. Os resultados obtidos na avaliação vigente podem ser visualizados a seguir:

Diversidade e inclusão	Gestão de Energia	Impacto na comunidade local	Acesso e acessibilidade	Ética e compliance
Igualdade de oportunidades	Gestão de resíduos	Investimentos sustentáveis	Direitos Humanos	Segurança cibernética e privacidade de dados
Redução das desigualdades	Gestão de água	Criação de empregos e condições de trabalho	Transparência e prestação de conta	Governança de Risco
Saúde e segurança	Investimento Social	Poluição	Educação em seguros	Governança corporativa
Uso da terra	Saúde mental	Relação com o cliente	Risco Socioambiental	Serviço e produto sustentável
Financiamento em setores de impacto positivo	Bem-estar	Infraestrutura, Industrialização e Inovação	Descarbonização e reduções de emissões de GEE Bem-estar	Gestão de capital
Geopolítica e economias resilientes	Produtos e serviços sustentáveis	Atração e retenção de talentos	Risco climático e Impactos Físicos das M.C.	Capital responsável e sustentável
Parceria entre governo e o setor público	Escassez de recursos e economia	Relação com fornecedor e corretor	Adaptação as mudanças climáticas	Inovação e digitalização

Legenda:



GOVERNANÇA



2.1 Diretoria executiva

GRI 102-18, 102-29, GRI 405-1 | Circular 666: Cap 2, Art. 2º, inciso IX, X; Cap 4, Art. 14º, Cap 5, Art. 15º e 16º

A diretoria^[5] executiva da **Junto** desempenha um papel primordial na concretização da estratégia corporativa e de sustentabilidade.

Por isso, apresenta-se ao lado seus membros e um resumo da sua composição.

[5] Composição vigente de abril de 2026.



Roque Junior de Holanda Melo
Diretor Presidente
Junto Seguros



Guilherme Malucelli
Diretor Vice-Presidente
Junto Seguros



Eduardo Crucci
Diretor Técnico e
Diretor de Subscrição



Diego Marins Massara
Diretor Jurídico
e de Compliance



Elisa Francielle Marchi Prestes
Diretora Administrativa
Financeira



Ketlyn Parolin Bertholdi Stefanovic
Diretora de Sinistros



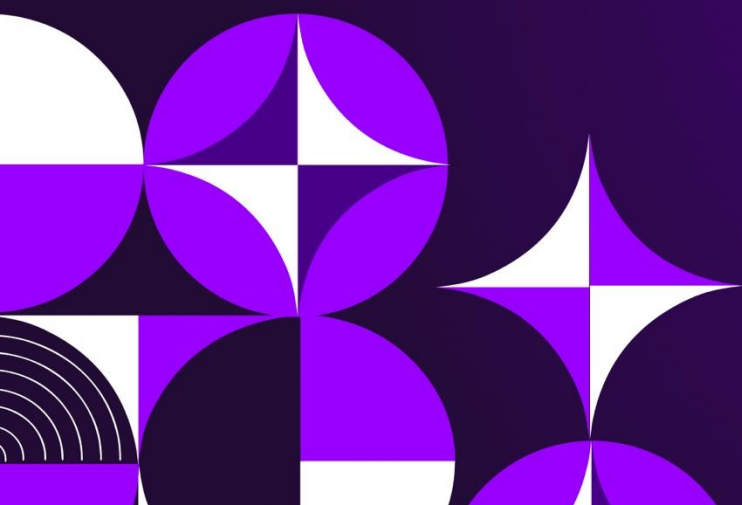
Karine Chaves
Diretora de Tecnologia




Daniel Pavelec
Diretor de
Pessoas e Cultura



Gustavo Henrich
Diretor Presidente
Junto Resseguros

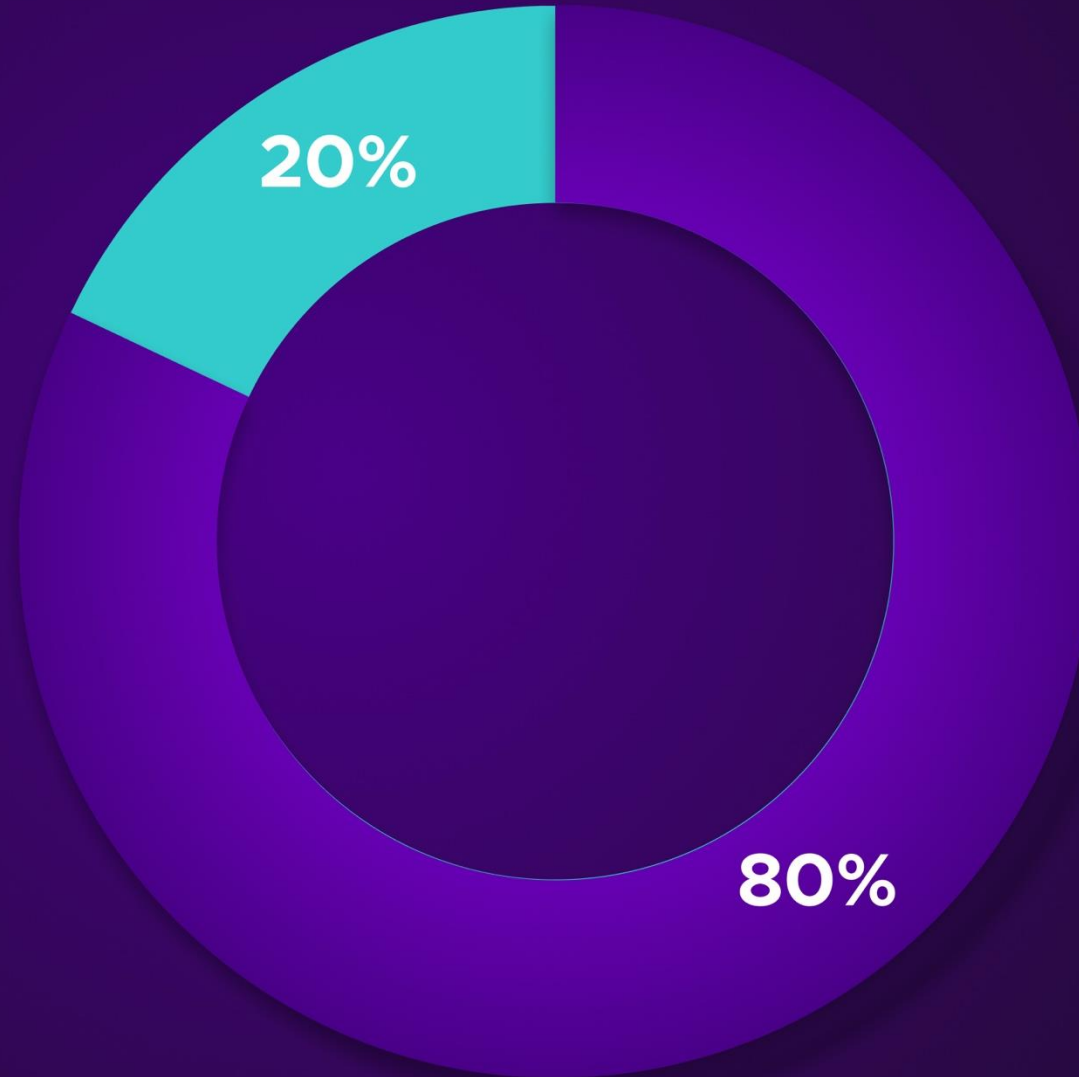


2.1 Diretoria executiva

 Integrantes do Órgão de Governança	Categoria Funcional	Gênero		Faixa Etária	
		Feminino	Masculino	Entre 30 e 50	Acima de 50
	Conselho de administração	1	4	3	2
	Total Geral: 5				

Composição da Diretoria Executiva

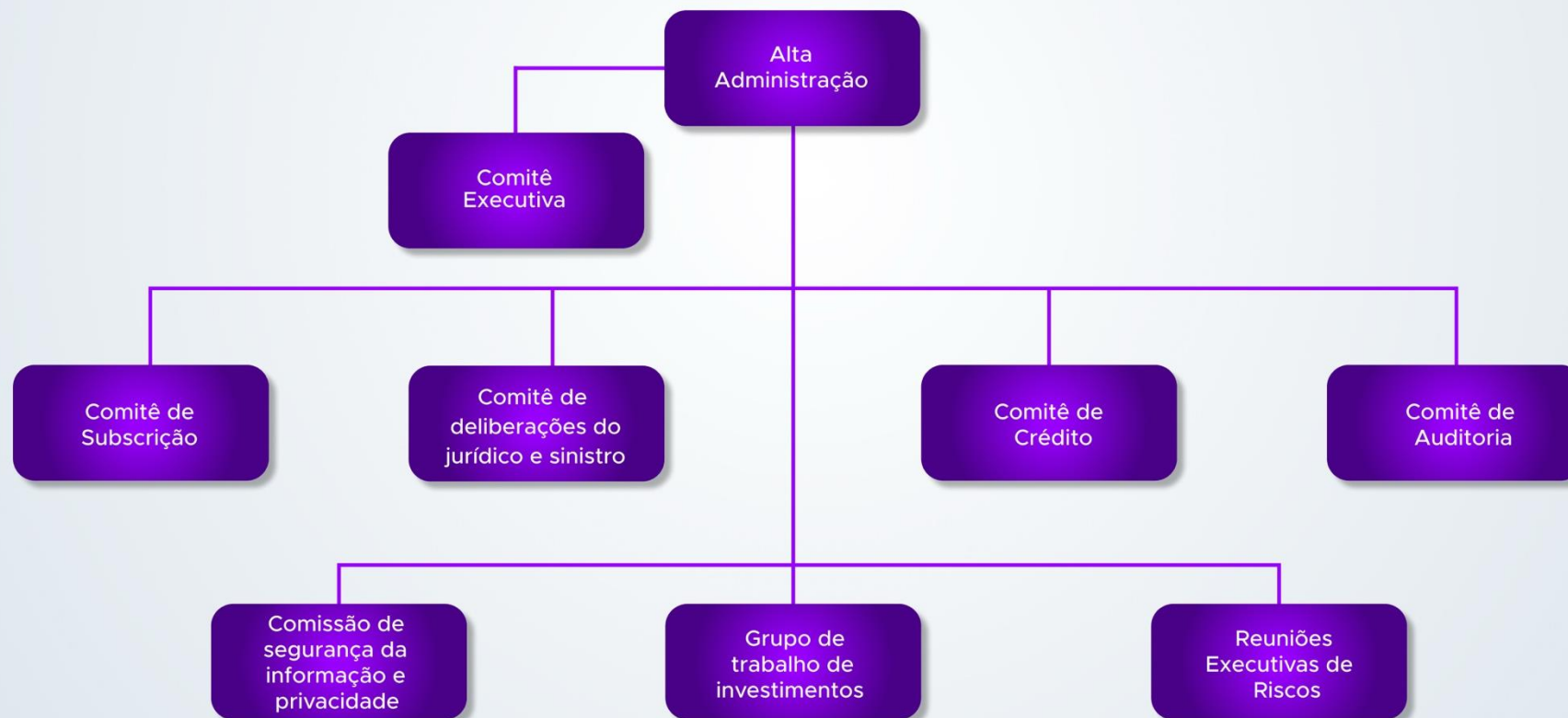
Mulheres 
Homens 



2.2 Estrutura de governança

GRI 2-9,2-13, 2-14 102-18, 02-130 e 103-2 | Circular 666: Cap 5, Art 16º

A Junto adota uma **governança corporativa que supervisiona, gerencia e monitora a estratégia de negócio e de sustentabilidade**. Esta estrutura, composta pela Diretoria Executiva e por especialistas, organiza-se nos fóruns apresentados a seguir:



2.2 Estrutura de governança

GRI 2-9,2-13, 2-14 102-18, 02-130 e 103-2 | Circular 666: Cap 5, Art 16º

As responsabilidades dos órgãos da estrutura de governança estão delimitadas abaixo:



➤ Comissão Executiva:

Zela pela qualidade do processo decisório da Juntão, deliberando sobre temas corporativos e de negócios, composta por membros da Diretoria Estatutária.



➤ Comitê de Subscrição:

Grupo técnico multidisciplinar que resolve riscos de subscrição complexos, garantindo análise operacional, comercial e técnica alinhada ao apetite de riscos da Juntão.



➤ Comitê de Deliberações do Jurídico e Sinistro:

Responsável pela análise técnica e tomada de decisões sobre expectativas de sinistros, registros de sinistros e processos judiciais relativos às apólices emitidas.



➤ Comitê de Crédito:

Grupo técnico multidisciplinar que delibera sobre limites de crédito para clientes e potenciais clientes, ajudando a assegurar uma análise condizente ao apetite de riscos da Juntão.



➤ Comitê de Auditoria:

Revisa demonstrações financeiras, avaliando controles internos, auditorias e propondo aprimoramentos nas políticas e procedimentos, reporta-se ao Diretor Presidente.



➤ Grupo de Trabalho de Investimentos:

Analisa e avalia aspectos de investimentos, acompanha o desempenho da carteira e propõe diretrizes nos limites da Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração.



➤ Reuniões Executivas de Riscos:

Realizadas com participação de Diretores e membros do Conselho para analisar riscos, avaliar controles internos e acompanhar planos de ação decorrentes de auditorias internas e externas.



➤ Comissão de Segurança da Informação e Privacidade:

Grupo de trabalho multidisciplinar com o objetivo de estudar, recomendar e assessorar a Diretoria Executiva em relação à execução das diretrizes de segurança da informação, bem como disseminar a cultura e o engajamento dos colaboradores e dos fornecedores de bens e serviços da Juntão na conformidade com o programa de segurança da informação e privacidade, conforme melhores práticas e disposições regulatórias vigentes.

Além dessas **Comissões e Comitês**, a **Juntão possui um departamento de Auditoria Interna**, o qual atua com independência, avaliando controles internos e a gestão de riscos, completando a sua estrutura de governança.

2.3 Gestão de riscos

GRI 102-11, 102-15, 102-18, 102-25 e 102-30, 102-29 e 201-2 GRI 102-11, 102-15, 102-18, 102-25, 102-30, 102-29 e 201-2 | Circular 666: Cap 2, Art. 2º, inciso II; Cap 3, Art. 4º e 5º; Cap 4 Art.12; Cap 5, Art. 15º e 16º

A Estrutura de Gestão de Riscos (EGR) corresponde ao conjunto de componentes que estabelecem fundamentos e arranjos organizacionais voltados à concepção, implementação, operacionalização, monitoramento, análise crítica e aprimoramento contínua da gestão de riscos em toda companhia.

Na Junto, a EGR está integrada à governança corporativa e passa por constante evolução. Essa estrutura segue as disposições regulatórias da SUSEP e se apoia em práticas de referência, como Solvência II e a metodologia COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), conforme sua Política de Gestão de Riscos.

O processo adotado contempla atividades de identificação, avaliação e mensuração, apetite, tratamento, monitoramento e controles dos riscos que serão detalhadas a seguir.

Identificação de riscos

A **Junto identifica os riscos** que podem **impactar seus negócios e operações**, afetando em diferentes graus seus objetivos estratégicos e financeiros. Os riscos atualmente mapeados são:

- **Risco de subscrição;**
- **Risco de mercado;**
- **Risco de crédito;**
- **Risco operacional;**
- **Risco de liquidez;**
- **Riscos de sustentabilidade;**
- **Risco legal;**
- **Risco de imagem.**

O processo de identificação considera riscos atuais e emergentes, internos e externos, e **avalia o impacto de mudanças significativas na estrutura e/ou operações da Junto**, tendo em conta horizontes temporais de curto, médio e longo prazo.



Gestão de riscos

Avaliação e mensuração dos riscos

A avaliação da exposição aos riscos considera tanto a probabilidade de ocorrência quanto a magnitude de seus impactos. Esse processo contempla a análise das causas raízes, das possíveis consequências e da interdependência entre os diferentes riscos identificados. Assim, os riscos são classificados de acordo com seu nível de severidade, conforme descrito a seguir:

- ➔ **Significativo:** Cujas materializações representam uma ameaça inaceitável para os negócios ou operações e demandam ações imediatas para eliminação ou mitigação.
- ➔ **Considerável:** De alto impacto monitorados continuamente para permitir ajustes estratégicos e elaboração de planos de contingência. Inclui riscos de eventos extremos e raros.
- ➔ **Moderado:** De menor criticidade, mas exigem acompanhamento contínuo para evitar agravamento.
- ➔ **Baixo ou Muito Baixo:** Considerados aceitáveis, com perdas de menor relevância.

Apetite a risco

O Apetite a Risco é avaliado e atualizado periodicamente, reforçando que a exposição aos riscos deve ser continuamente monitorada e mantida dentro dos limites estabelecidos.

A definição do Apetite ocorre por meio de abordagens qualitativa e quantitativa:

- ➔ **Abordagem Qualitativa:** Define estratégias e diretrizes voltadas à gestão dos riscos prioritários, formalizadas em políticas internas e aprovadas pela Diretoria Executiva. Essas diretrizes norteiam as decisões estratégicas e preservam a atuação da Junto dentro de um nível de risco compatível com seus objetivos de longo prazo.
- ➔ **Abordagem Quantitativa:** Os riscos são classificados de acordo com um limite máximo de tolerância, definido a partir de uma reserva de segurança superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR). Essa avaliação considera cada categoria de risco e as operações de seguro e resseguro de forma individualizada.

Gestão de riscos

Tratamento dos riscos

O tratamento dos riscos foi desenhado para garantir o cumprimento do Apetite e envolve as etapas a seguir:

Formular e selecionar opções para mitigação:

Avaliar quais estratégias são mais eficazes para reduzir a exposição ao risco;

Planejar e implementar o tratamento:

Definir responsáveis, prazos e recursos necessários para execução das medidas de mitigação;

Avaliar a eficácia do tratamento:

Monitorar os resultados das ações implementadas para verificar se os riscos estão sendo reduzidos conforme o esperado;

Decidir se o risco remanescente é aceitável:

Avaliar se o nível residual do risco está dentro dos limites estabelecidos;

Caso o risco ainda não seja aceitável, adotar medidas adicionais:

Revisar e reforçar estratégias para confirmar que a exposição está dentro dos parâmetros desejados.



Gestão de riscos



Monitoramento

O monitoramento contínuo sustenta a efetividade das medidas de mitigação, mantendo os riscos dentro dos limites aceitáveis. Esse processo envolve a supervisão dos planos de ação, o acompanhamento de indicadores de risco e o registro das atividades de gestão.



Controles Internos

O Sistema de Controles Internos (SCI) corresponde ao conjunto de elementos que estabelecem fundamentos e arranjos organizacionais voltados à concepção, implementação, operacionalização, monitoramento, análise crítica e aprimoramento contínuo dos controles internos através de toda a organização.



Controles Internos

Para preservar a integridade desse processo, a EGR, assim como o SCI, utiliza metodologias e ferramentas alinhadas às normas regulatórias vigentes. Essa estrutura segue o modelo de **3 (três) linhas de defesa**, no qual são definidos papéis e responsabilidades, conforme detalhados a seguir:

1ª Linha: Áreas institucionais encarregadas pelos riscos decorrentes de suas atividades. Reporta-se à Diretoria Executiva e deve:

- ➔ Identificar, avaliar, monitorar e mitigar riscos por meio de controles, manuais e políticas;
- ➔ Estruturar, revisar e implementar planos de ação e controles para corrigir deficiências;
- ➔ Reportar tempestivamente informações relevantes sobre riscos e deficiências de controle à gestão de riscos.





Controles Internos

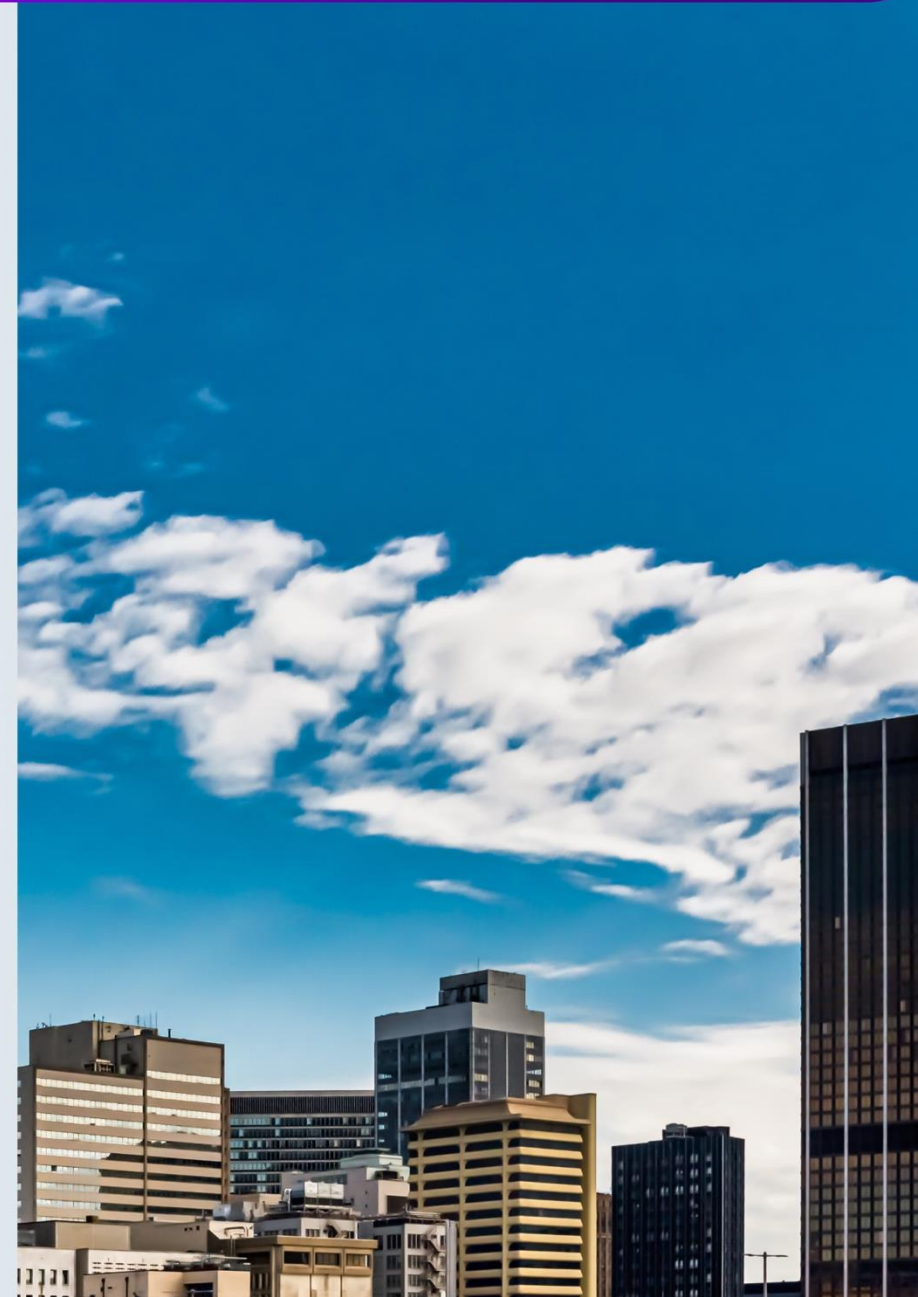
2ª Linha: Áreas de Compliance, Controles Internos e Gestão de Riscos, fornecem orientação e supervisionam a **1ª Linha** para assegurar **conformidade com diretrizes organizacionais**. Reporta-se à Diretoria Executiva, ao Conselho de Administração e aos Comitês de Assessoramento, como o de Auditoria, e deve:

- » Analisar, avaliar e supervisionar riscos identificados pela gestão operacional;
- » Vistoriar a implementação das práticas de gestão de riscos pela 1ª Linha, conforme o Apetite a Risco;
- » Apoiar na identificação de riscos e no desenvolvimento de processos e controles;
- » Reportar tempestivamente à Alta Administração informações relevantes sobre riscos e deficiências de controle.

3ª Linha: Auditoria Interna e Auditoria Externa, encarregados por avaliar a aderência e a eficácia da gestão de risco, dos controles internos e, da conformidade de forma independente.

Reporta-se ao Diretor Presidente, ao Comitê de Auditoria e, se necessário, ao Conselho de Administração.

Os resultados obtidos nesse processo servem de base para a revisão dos objetivos estratégicos, do **plano de negócios e da política de sustentabilidade da Junto**. Dessa forma, preserva-se o alinhamento da gestão de riscos à visão de longo prazo da companhia e ao seu compromisso com a sustentabilidade.



Gestão de riscos de sustentabilidade

A gestão dos riscos de sustentabilidade está integrada à EGR e ao SCI da Junto, zelando pela:

- ◆ Existência de um processo formal para o gerenciamento destes riscos;
- ◆ Elaboração de Matriz de Materialidade para identificar, avaliar e classificar tais riscos por níveis de relevância.

Com base nessa matriz, a Junto conclui, por meio de sua metodologia de avaliação e mensuração, que os riscos de sustentabilidade apresentam impacto direto muito baixo e, portanto, são considerados imateriais para o negócio. Este impacto é ocasionado porque **as modalidades nos produtos Garantia e Fiança Locatícia não preveem coberturas para tais eventos.**

Não obstante, a Junto possui uma comissão de gestão de crise, com critérios estabelecidos para ser acionado em situações de alto impacto, incluindo possíveis eventos climáticos (físicos, litígio e de transição catastróficos) e ambientais que atinjam sua carteira ou seus espaços físicos.

◆ Oportunidades

O **Plano de Continuidade de Negócios** contempla diferentes cenários, incluindo incidentes de segurança da informação, situações de crise que demandem abandono do local de trabalho, impossibilidade de acesso aos escritórios, interrupções sem necessidade de evacuação emergencial, contextos de pandemia ou endemia, recuperação de desastres e eventos relacionados a riscos de sustentabilidade.

Em paralelo à gestão dos riscos de sustentabilidade, a Junto busca identificar oportunidades de negócios vinculados ao tema, seja por meio do desenvolvimento de novos produtos de seguros ou pela reavaliação dos já existentes, incorporando percepções de diferentes fontes.

Embora ainda não ofereça produtos formalmente classificados como sustentáveis, algumas coberturas e modalidades já estão direcionadas a projetos com impacto ambiental positivo, como iniciativas voltadas a parques eólicos, descomissionamento de barragens e de poços.

2.4 Gestão de investimentos

GRI 102-29, 201-2, 203-1 e 205-1 | Circular 666: Cap 3, Art. 6º inciso I e Art 6º, inciso II

Alinhada à sua governança e à gestão de riscos, a Junto mantém uma Política de Investimentos aprovada pela Alta Administração, em conformidade com as disposições regulatórias da SUSEP. Esse documento define responsabilidades, metas e a metodologia aplicada à gestão dos ativos.

A estratégia de investimentos da companhia baseia-se no modelo de *Asset Liability Management* (ALM) para as reservas técnicas, priorizando ativos de baixo risco, com liquidez adequada, classificação de crédito compatível e pleno atendimento regulatório.

O risco de crédito de instituições financeiras e emissões corporativas é avaliado, sempre que possível, a partir das classificações de pelo menos uma das três principais agências de rating: *Moody's*, *Fitch* ou *Standard & Poor's*.

Além disso, a análise dos ativos investidos incorpora critérios de sustentabilidade por meio da integração ASG, verificando se o prêmio exigido e o volume de alocação estão compatíveis com os riscos existentes, podendo, inclusive, justificar a exclusão completa de determinados ativos.





O diagnóstico dos emissores de ativos é realizado a partir de quatro perspectivas fundamentais.

A **abordagem ambiental**, que considera as práticas da empresa relacionadas aos impactos de sua atividade econômica no meio ambiente (uso de recursos, produção de resíduos, emissões de gases e políticas ambientais);

A **dimensão social**, que abrange fatores como capital humano das empresas, saúde e segurança no trabalho e relacionamento com clientes e fornecedores;

A **governança**, que analisa estruturas de ética e anticorrupção, alinhamento de interesses entre administração e acionistas, balanço de poderes organizacionais e governança corporativa;

São vedados investimentos em empresas dos setores bélico, de bebidas alcoólicas, drogas ilícitas, jogos de azar e tabaco.

Para esta avaliação, é utilizada a **Matriz de Materialidade** vista no capítulo de estratégia de sustentabilidade, a qual estabelece critérios a serem analisados para cada segmento do emissor do ativo. Na ausência de divulgação específica sobre práticas de sustentabilidade, as empresas são avaliadas com base nas informações disponíveis.



2.5 Ética e integridade

GRI 102-16, 102-17, 204-1, 205-1, 205-2, 308-1, 408-1, 409-1 e 414-1 | Circular 666: Cap 3, Art. 6º, 7º; Cap 4, Art. 13º, inciso II; Cap 5, Art. 15º e 16º

Com base em sua estrutura de governança corporativa, a **Junto** assume o compromisso de **promover uma conduta ética e íntegra**, que se traduz em relações pautadas pela transparência, confiança e boa-fé com seus *stakeholders*, sustentadas pelo programa de conformidade.

▶ Programa de conformidade

O Programa de Conformidade tem como objetivo prevenir, detectar e, quando necessário, aplicar medidas corretivas voltadas ao fortalecimento dos controles internos.

A promoção de uma cultura de integridade sustentável ocorre por meio de diferentes componentes: apoio da Alta Administração, respaldado por comitês atuantes, políticas e procedimentos formalizados, gestão de riscos e controles internos sustentados por um sistema de monitoramento contínuo. A Junto traduz esse programa em práticas concretas, materializadas em políticas, normas e procedimentos.

▶ Políticas, normas e procedimentos

A **cultura ética e de integridade** também é impulsionada por um conjunto de políticas, normas e procedimentos institucionais, tais como:

- » Consulta ao Cadastro Nacional de Empresas Punidas
- » Consulta a Listas restritivas com informações de trabalho infantil e trabalho escravo
- » Política de Anticorrupção e Suborno
- » Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo (PLDFT)
- » Política de Prevenção à Fraude
- » Relatório de *Due Diligence* e Contratação de Fornecedores de bens e serviços
- » Código de Ética e Conduta para seus colaboradores;
- » Código de Ética e Conduta à Parceiros de Negócios, Fornecedores de bens e serviços e intermediários

▶ Lista de Sanções Internacionais

A Junto adota procedimentos internos que incluem consultas prévias e periódicas ao longo da relação com contrapartes, com o objetivo de verificar possíveis restrições ou impedimentos previstos na legislação aplicável. Esse processo abrange, entre outros, as disposições da FCPA (*Foreign Corrupt Practices Act*) e as listas sancionatórias do OFAC (*Office of Foreign Assets Control*) dos Estados Unidos da América.

▶ Temas e normas relevantes

Para este relatório, são detalhadas a seguir as políticas, normas e procedimentos que exercem impacto significativo sobre os princípios ASG estabelecidos pela Junto.

▶ Combate ao trabalho escravo e infantil

No desempenho de suas funções, o departamento de Compliance recorre a diferentes bases de dados e mecanismos de consulta, como o Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), listas públicas de órgãos governamentais que registram empresas autuadas por práticas análogas ao trabalho escravo ou infantil, além de informações provenientes do Ministério do Trabalho, Bureaus de crédito e veículos jornalísticos. O objetivo é preservar a adequada gestão de riscos nas relações de negócios com clientes, corretores, segurados, fornecedores, parceiros e até candidatos a vagas de emprego, sempre em conformidade com a legislação vigente.

Destaques 2025



A Junto manteve integralmente seu compromisso com a promoção e o respeito aos direitos humanos, **sem registrar qualquer ocorrência relacionada a trabalho forçado ou infantil** em suas operações próprias ou em sua cadeia de fornecedores. Da mesma forma, **não foram identificados casos de discriminação social ou racial** no âmbito de seu ecossistema, reafirmando a atuação ética e responsável da companhia.



Até a emissão do presente relatório, **não há registros de casos de trabalho análogo ao escravo ou violações aos direitos dos povos indígenas**, abrangendo **clientes com apólices aprovadas, fornecedores, corretores associados e a própria organização**. Esse desempenho reflete a solidez dos processos de diligência, avaliação e monitoramento adotados, bem como o alinhamento da companhia às melhores práticas de sustentabilidade, governança e responsabilidade social.

▶ Lei anticorrupção e suborno

A legislação brasileira, em especial a **Lei 12.846/2013 (“Lei Anticorrupção”)**, veda o pagamento, promessa ou oferta, direta ou indireta, de dinheiro ou qualquer benefício indevido a agentes públicos ou a terceiros a eles vinculados. As diretrizes de prevenção ao suborno e à corrupção estão formalmente descritas na **Política de Anticorrupção e Suborno da Junto**.

Em 2025, a Junto mantém seu compromisso com a legislação e diretrizes regulatórias aplicáveis aos seus controles internos, resultando novamente em um período sem registros de casos associados a práticas de corrupção e suborno em seu ecossistema.

▶ Prevenção a lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo

Compete ao departamento de Compliance, com o respaldo da Alta Administração da Junto, analisar, aprovar e garantir a conformidade da Política de PLDFT, assegurando que suas diretrizes sejam aplicadas em toda a Junto. Para isso, a área de Compliance realiza a supervisão contínua, contando com o suporte da 2ª (segunda) linha de defesa, voltada à gestão de riscos e controles internos, e da 3ª (terceira) linha de defesa, que contribui por meio de reportes da efetividade de auditorias, conforme já abordado no capítulo “2.3 Gestão de Risco”.

O monitoramento do cumprimento da Política de PLDFT também se apoia na emissão e análise de relatórios técnicos, que apresentam informações detalhadas sobre o ambiente de controles. Esses relatórios funcionam como insumos essenciais para retroalimentar e fortalecer todo o processo.



► Prevenção à fraude

Em alinhamento ao seu compromisso com ética e transparência, a Junto adota procedimentos estruturados para prevenir e combater fraudes, abrangendo desde a fase de subscrição de propostas até a gestão de sinistros. Essa abordagem inclui também o monitoramento contínuo das relações com terceiros, como fornecedores de bens e serviços, assegurando que a contratação ocorra por meio de um processo de Due Diligence adequado e compatível com suas diretrizes internas. Para reforçar essa integridade, a Auditoria Externa realiza, anualmente, em seus trabalhos, a análise da efetividade das medidas de prevenção à fraude.

► Diligência e monitoramento

A Junto utiliza ferramentas de inteligência para realizar monitoramento contínuo, com o objetivo de identificar operações ou relações que possam indicar atividades, incluindo devida diligência em impactos financeiros, jurídicos, reputacionais e outros potencialmente negativos, em conformidade com métricas regulatórias. A diligência envolve a avaliação de dados cadastrais e históricos, permitindo mapear diversos tipos de riscos, como: Lavagem de Dinheiro, Fraude, Sustentabilidade, entre outros relacionados a operações, produtos e negociações. Com isso, a Junto fortalece a gestão do apetite de riscos e garante a conformidade com as diretrizes legais e regulatórias.



▶ **Contratação de bens e serviço**



O processo de contratação de fornecedores de bens e serviços é conduzido pelo departamento de Compras e segue etapas bem definidas. Primeiramente, realiza-se:



COMPRAS

- **(I)** análise da demanda e necessidade;
- **(II)** pesquisa de mercado para identificar a melhor solução técnica e comercial;
- **(III)** verificação da documentação cadastral do fornecedor;
- **(IV)** negociação das condições comerciais;
- **(V)** aprovação conforme o manual de alçadas da Junto;
- **(VI)** formalização por meio de contrato ou pedido de compra.



JURÍDICO CORPORATIVO

A análise e elaboração de contratos para fornecedores de bens e serviços são de responsabilidade deste departamento. O processo é pautado no Código de Conduta e na Política de Sustentabilidade.



JURÍDICO OPERACIONAL E SINISTROS

As contratações de fornecedores de serviços jurídicos e técnicos são realizadas por meio de contratos específicos com:

- (I) escritórios de advocacia especializados em consultoria jurídica, regulação de sinistros e contencioso
- (II) prestadores de serviços técnicos especializados, como engenheiros, para apoio à subscrição, acompanhamento de projetos e regulação de obras de responsabilidade da seguradora.



FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS, PARCEIROS E INTERMEDIÁRIOS

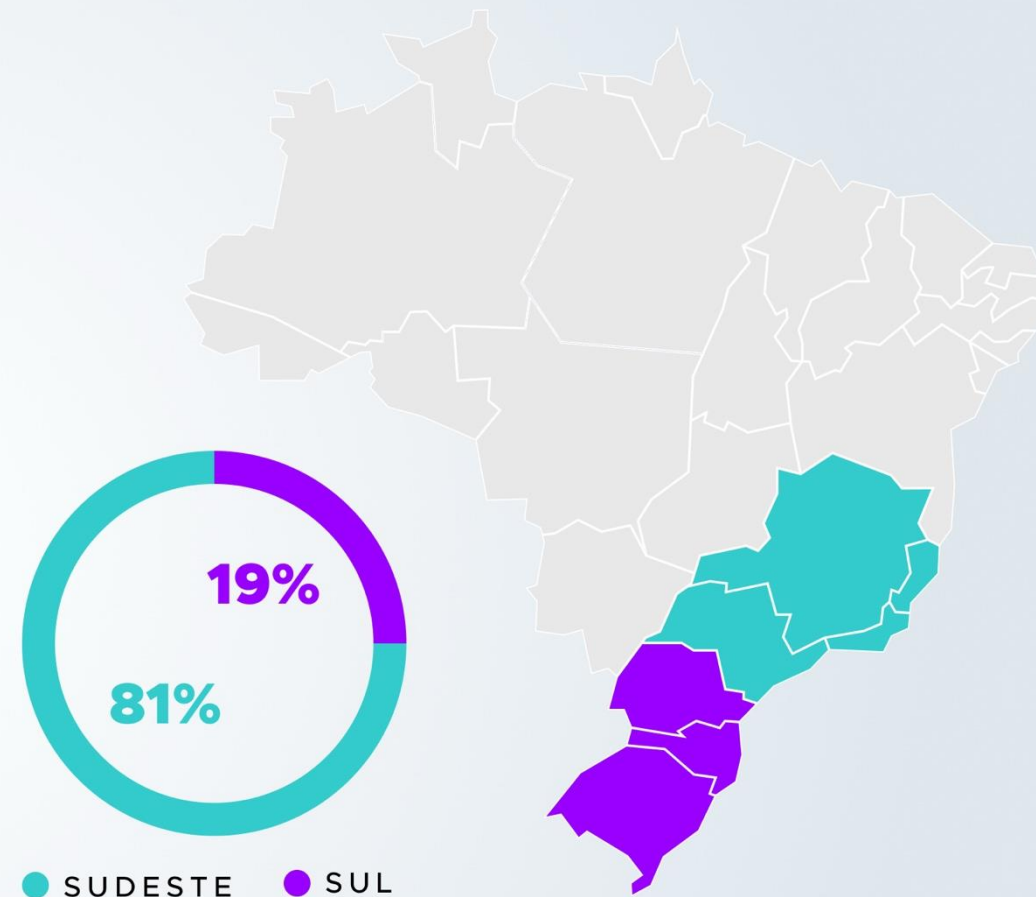
A seleção e a contratação de fornecedores,⁷ parceiros e intermediários seguem um processo estruturado em diretrizes específicas que promovem integridade e sustentabilidade dos envolvidos. Esse procedimento envolve a coleta e análise de informações cadastrais, com o propósito de prevenir a contratação de empresas inidôneas ou que atuem fora do apetite de riscos da Junto. Nos casos em que fornecedores ou parceiros são classificados como de maior risco, são aplicadas diligências adicionais e avaliações mais profundas, conforme metodologia previamente desenvolvida.

Este processo é formalizado no Manual de Procedimentos e conduzido de forma automatizada por meio da plataforma online e do Formulário de Fornecedores. A avaliação contempla dimensões de integridade, conformidade regulatória e sustentabilidade, abrangendo desde a verificação de informações cadastrais até a identificação de Pessoa Exposta Politicamente (PEP), além da análise de respostas relacionadas à governança, responsabilidade corporativa e práticas socioambientais.

Desde 2023, a Junto passou a incorporar critérios de sustentabilidade como parte integrante da análise de fornecedores, de modo que eventuais desconformidades ambientais ou sociais podem se tornar fatores determinantes na contratação.

Os fornecedores contratados pela Junto concentram-se majoritariamente nos setores de Informação e Comunicação, englobando áreas como Marketing, Publicidade, Soluções em TI e Software. Há também participação de empresas ligadas a atividades financeiras, consultoria e auditoria, com predominância de atuação nas regiões Sul e Sudeste do país.

[7] Embora, segundo a legislação vigente, a Due Diligence com fornecedores seja facultativa, a Junto dispõe de processos e procedimentos específicos para sua execução.



**Disposição geográfica
dos fornecedores**

2.6 Cibersegurança e privacidade de dados

GRI 418-1

A Junto estabelece um **processo de governança robusto em privacidade e proteção de dados**, que garante que o tratamento das informações pessoais esteja em plena conformidade com a legislação vigente e com as diretrizes institucionais.

Entre os principais documentos que orientam essas práticas estão a Política de Privacidade Externa, o Aviso de Privacidade Interno, o Manual para Tratamento de Dados Pessoais e o Manual de Retenção e Descarte de Dados Pessoais. A Política de Privacidade Externa é disponibilizada no site oficial da Junto, proporcionando transparência às partes interessadas, enquanto os materiais internos são acessíveis pela intranet corporativa, permitindo que todos os colaboradores tenham pleno acesso às diretrizes de privacidade e segurança.

Com o objetivo de ampliar a clareza e a acessibilidade das informações, a **Junto adota o conceito de Visual Law**, aplicando técnicas de design na informação para tornar os conteúdos mais objetivos e compreensíveis, sem comprometer as exigências legais e regulatórias.





Violações de Dados

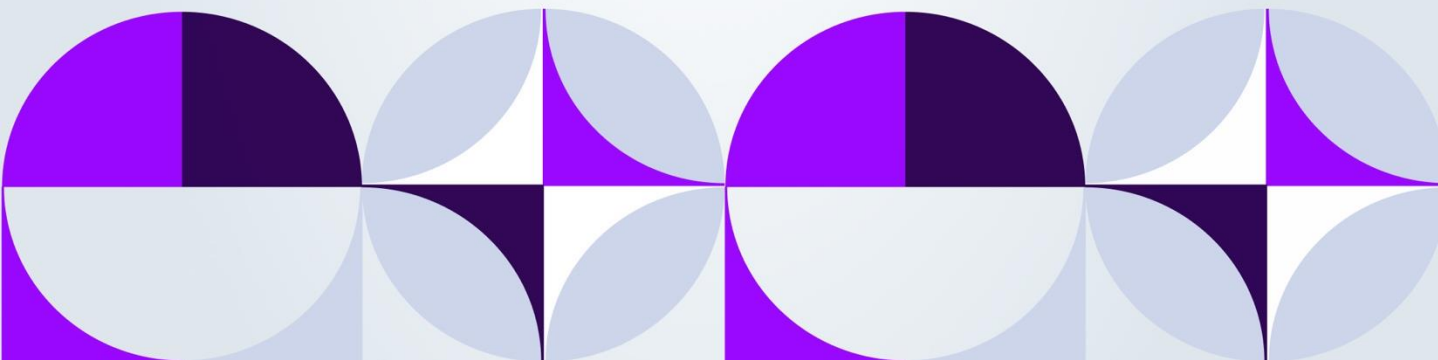
0

nos últimos 4 anos

A governança de dados da Junto é supervisionada pelo *Data Protection Officer* (DPO), responsável por manter o documento das operações de tratamento de dados, elaborar relatórios de impacto, implementar mecanismos internos de supervisão e mitigação de riscos, além de registrar e comunicar incidentes de segurança. O DPO atua em conjunto com a equipe de Segurança da Informação para adotar medidas eficazes de proteção, além de contribuir para a formulação de políticas internas, revisão de instrumentos contratuais e definição de boas práticas em governança de privacidade. Como resultado dessa estrutura de monitoramento contínuo, em 2025 não foram computadas queixas, vazamentos ou perdas de dados, reforçando a eficácia dos controles internos vigentes. Alinhado com boas práticas de governança de privacidade, a Junto utiliza de cookies para coleta e análise de informação, visando evoluir nos modelos de segurança utilizados com seu público, sempre que a permissão de acesso for concedida.

Comissão de segurança da informação e privacidade

Composto por um grupo de trabalho multidisciplinar com o objetivo de estudar, recomendar e assessorar a Diretoria Executiva em relação à execução das diretrizes de segurança da informação, bem como disseminar a cultura e o engajamento dos colaboradores e dos fornecedores de bens e serviços da Junto na conformidade com o programa de segurança da informação e privacidade, conforme melhores práticas e disposições regulatórias vigentes.



CAPITAL HUMANO

E COMUNIDADE



O pilar Capital Humano aborda o relacionamento da Junto com a comunidade, clientes e corretores, destacando a importância de cada um para a sustentabilidade do seu negócio

3.1 Relacionamento com a comunidade

GRI 413-1, 203-1 e 203-2

Para a Junto, o sucesso transcende os resultados financeiros, incluindo o impacto positivo nas comunidades em que atua. Seu principal parceiro nessa trajetória segue sendo o Instituto Joel Malucelli, organização social ligada ao Grupo JMalucelli, um conglomerado empresarial paranaense fundado em 1966.

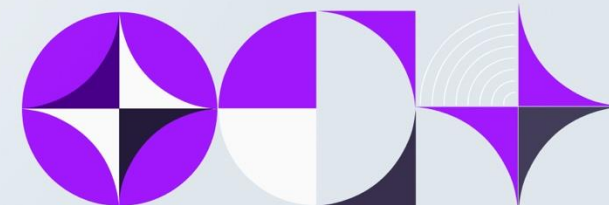
▶ Campanhas com o instituto Joel Malucelli

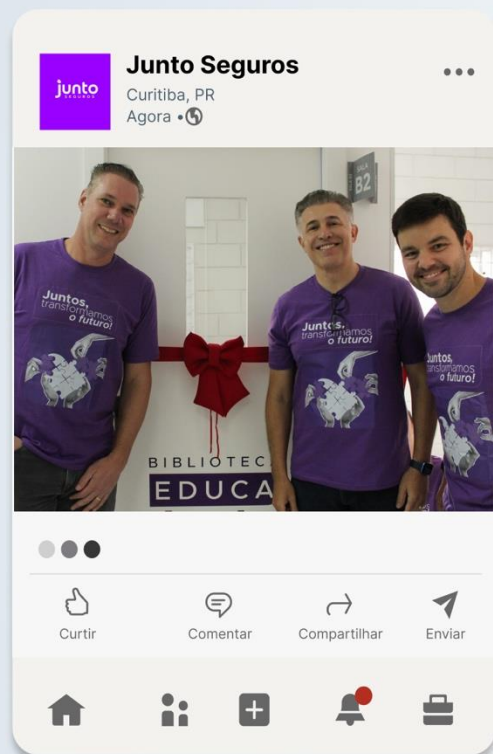
O Instituto desenvolve iniciativas em **cultura, educação, saúde e assistência social**, promovendo o desenvolvimento comunitário e a qualidade de vida das populações atendidas.

[8] Neste pilar não são considerados colaboradores, já que estão representados no próximo pilar

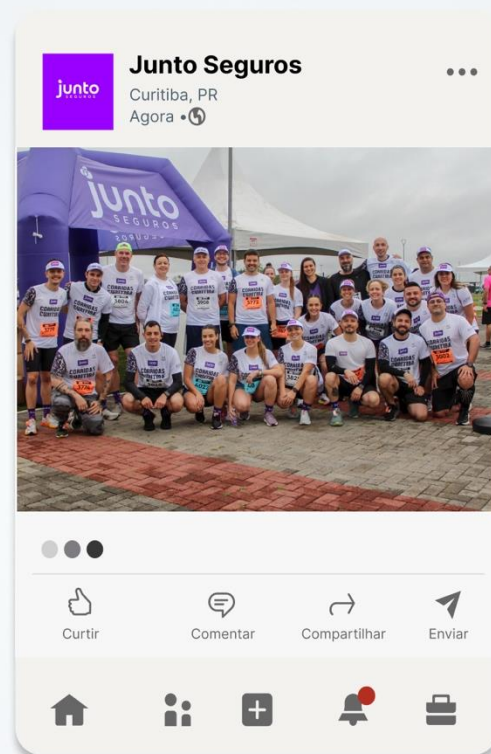
Principais Campanhas

Projeto	Instituição
Jovens Criadores	Museu da Gloria
Incanto	Instituto de cultura, arte e novas tecnologias
Projeto Vida e Arte	ABASC
Amigo do Idoso	Santa Casa
Qualificar atendimento em saúde pediátrica	Hospital Pequeno Príncipe
Eficácia no atendimento a idosos com Parkinson	Associação Parkinson Paraná
Acelerando a cura	Hospital Angelina Caron
Mão amiga: Sim a inclusão	Centro de convivência Mão Amiga
Escolinha de Triathlon matinhos	Federação paranaense de Triathlon
Ginástica Fantástica	Associação de ginástica rítmica

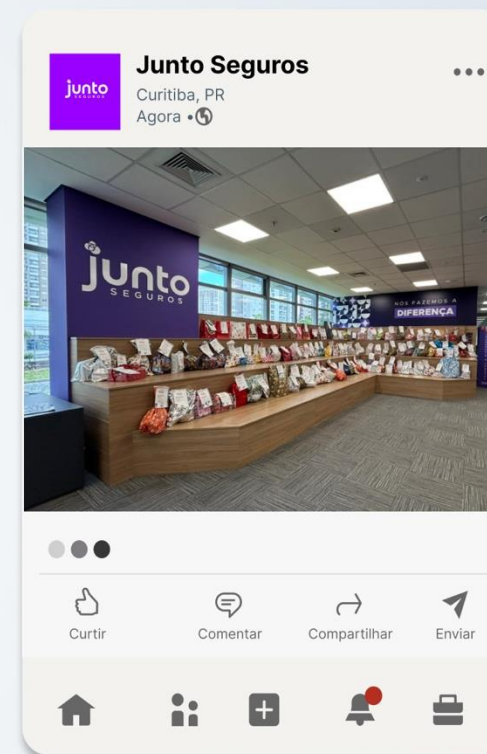




Colaboradores voluntários da Junto constroem biblioteca em parceria com o Instituto ABC VIDA, beneficiando mais de 70 estudantes.



A Junto patrocinou uma etapa do Corrida Curitiba, unindo esporte, engajamento social e solidariedade.



Ação de Cartinhas de Natal mobiliza colaboradores da Junto em parceria com o Instituto Joel Malucelli.

As ações mencionadas foram financiadas pelos investimentos financeiros detalhados a seguir:

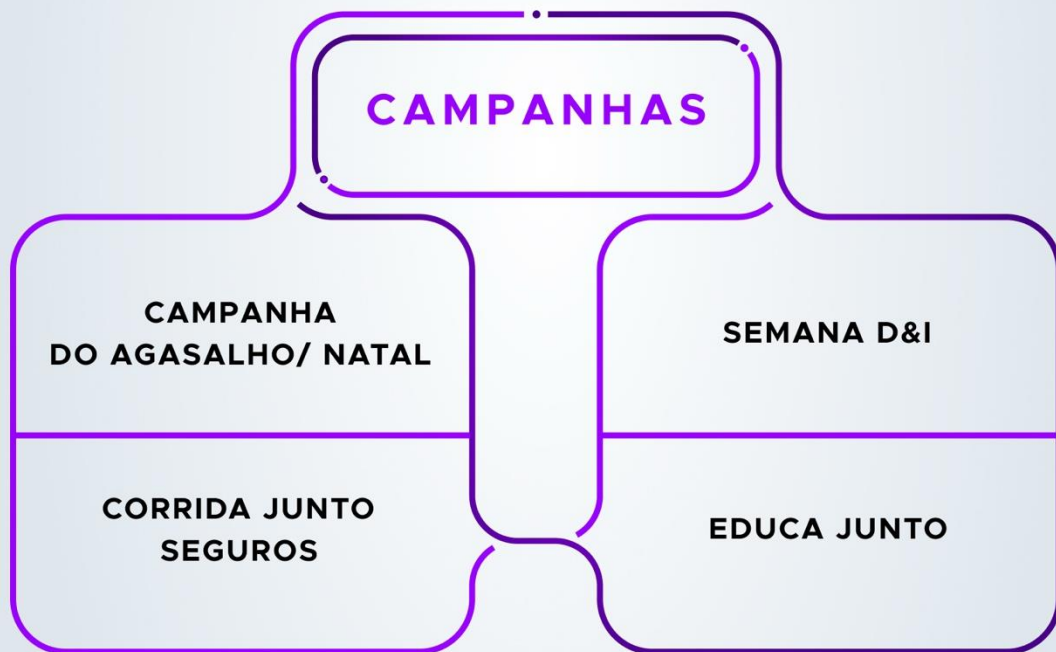
Valores doados para as campanhas em 2024 e 2025

RESUMO POR LEIS	VALOR	
	2024	2025
Lei Rouanet de Incentivo à Cultura - 4% IR	R\$ 507.356,00	R\$ 811.878,79
Lei Federal de Incentivo ao Esporte - 2% IR	R\$ 218.750,00	R\$ 424.029,77
Pronon (1% IR)	R\$ 126.870,00	R\$ 212.014,88
Fundo municipal da criança e adolescente (1% IR)	R\$ 126.842,00	R\$ 212.014,88
Fundo municipal da pessoa idosa (1% IR)	R\$ 126.842,00	R\$ 212.014,88
Pronas/PCD – Prog. Nac. de apoio à atenção da saúde da pessoa com deficiência	R\$ 126.870,00	-
TOTAL	R\$ 1.360.400,00	R\$ 1.871.953,20



Campanhas próprias

A Junto também promove campanhas autônomas, resultando em impactos positivos para comunidade. Essas foram as campanhas realizadas:



Campanhas próprias



Campanha do Agasalho:

No ano de 2025, em parceria com o Instituto Joel Malucelli, foi realizada a arrecadação e doação de roupas e cobertores para a FAS Curitiba. Ao total, foram doados 13 pacotes de cobertores e mais de 600 peças de roupas que serão destinadas a famílias em situação de rua e/ou vulnerabilidade social.

diversificaJuntos

Semana DEI PCD, Racial, Etarismo e LGBTQIA+:

Durante 2025 ocorreram 4 bate-papos, com uma média de 180 colaboradores por edição, visando conscientizar os colaboradores quanto a importância de DEI. Os encontros foram voltados para Etarismo, Diversidade Racial, Diversidade de Gênero e Pessoas com Deficiência, a fim de promover uma empresa cada vez mais diversa e consciente acerca destes temas.



Cartinhas de Natal:

Em parceria com o Instituto Joel Malucelli, foi promovida a ação das cartinhas solidárias de Natal. Os colaboradores tiveram a oportunidade de doar roupas e brinquedos para 120 crianças atendidas por instituições de Curitiba.



Educa Junto:

Em 2025, os colaboradores da Junto, arrecadaram 862 itens de material escolar, entre eles, lápis, cadernos, canetas, borrachas, tesoura, régua, entre outros. Todos os itens foram doados para a comunidade São Judas Tadeu, que atende famílias em situação de vulnerabilidade, atingindo cerca de 220 crianças.



Corrida Junto Seguros:

Corrida realizada em parceria com o Corridas Curitiba, na 5ª etapa da edição de 2025. A Corridas Curitiba possui um valor social e busca incentivar mais pessoas a praticarem o esporte. Esta edição contou com mais de 3.805 participantes, incluindo famílias atendidas pela ONG Amigos do Caximba e 89 colaboradores da Junto, que se organizaram para realizar a doação de mais de 200kg de alimentos para a ONG.



Destaque: Educa Junto

A Junto, através de seu programa de voluntariado, promoveu em 2025, a construção de uma nova biblioteca para mais de 70 estudantes em conjunto com o instituto ABC VIDA Associação Beneficente Curitibana, com a doação integral de livros por parte da Junto e seus colaboradores. A ação durou um dia inteiro e contou com a participação de mais de 30 colaboradores, entre eles, Diretores e o Diretor Presidente da Junto. Durante o dia, foram também realizadas oficinas culturais e brincadeiras diversas entre os colaboradores da Junto e as crianças atendidas pelo instituto, com espaço também para doações de brinquedos.

3.2 Experiência do cliente

GRI 103-3, 102-43 | Circular 666: Cap 2, Art. 2º, inciso VIII

Paralelamente aos esforços para promover impactos sociais positivos nas comunidades em que atua, a Junto também dedica atenção à experiência de seus clientes acompanhando as métricas de qualidade do atendimento, as mídias sociais e os eixos de análise em cada interação com o público. No que tange ao acompanhamento de métricas, a Junto tem obtido resultados positivos, desde o início da implementação, do Net Promoter Score (NPS) e do Customer Satisfaction Score (CSAT) no final de 2021.

Em 2025, foi alcançado um NPS de 82, superando o NPS de 80 alcançado em 2024, refletindo a ascendente confiança e a satisfação dos clientes com os produtos e serviços oferecidos. Para alcançar tais resultados a abordagem adotada se concentra em três eixos.

Mapeia e monitora as **necessidades**, expectativas e desafios dos clientes ao longo da sua jornada de relacionamento, assegurando que cada interação seja uma oportunidade de aprimorar a experiência.



Oferece um **atendimento humanizado e flexível**, ajustando processos e canais ao perfil de cada cliente, com o objetivo de construir relações sólidas.



Mede a satisfação regularmente, **utilizando o NPS para avaliar a experiência geral** com a marca, e o CSAT para analisar etapas específicas da jornada do cliente.



N P S
82

A Junto utiliza e acompanha as mídias sociais como LinkedIn, Instagram, YouTube, blog e site interno, para disseminar informações sobre produtos, serviços e práticas de referência.

O desempenho dessas ações é avaliado por meio de Key Performance Indicators (KPIs) de engajamento, como crescimento de seguidores e alcance das publicações, possibilitando alinhamento com as expectativas do público.

E X E M P L O S	2 0 2 4	2 0 2 5
Linkedin - Seguidores	91.816	97.505
LinkedIn – Engajamento	18.768	22.820
Site – Novos usuários	143.431	293.841

Para o acompanhamento contínuo da experiência do cliente e a manutenção dos níveis de satisfação, a Junto monitora seus comentários em seis eixos de análise de interação com o público, permitindo uma abordagem detalhada dos principais fatores que impactam a jornada do usuário.

▶ Seis eixos de análise

» **Atendimento:** Avalia comentários relacionados à atuação da equipe e ao suporte oferecido.

» **Regras de Negócio:** Engloba temas como flexibilidade e análise de risco, refletindo a adequação das políticas da Junto às necessidades dos clientes.

» **Credibilidade:** Mede a percepção do conhecimento das áreas da Junto, reforçando a confiança nos serviços prestados.

» **Valores:** Analisa aspectos financeiros, incluindo taxas, limites, comissões e restituições.

» **Plataforma:** Relaciona-se à experiência digital, abrangendo usabilidade, performance, funcionamento do sistema e interação do usuário tomador.

» **Agilidade:** Refere-se ao tempo de resposta e eficiência operacional, avaliando a rapidez no retorno e a percepção geral sobre os processos da Junto.

Essa categorização contribui para a melhoria contínua da Junto, fortalecendo o compromisso com a prestação de serviços.

3.3 Relacionamento com corretores

GRI 413-1

Para seguir fomentando o fortalecimento do seu vínculo com os clientes e a comunidade, o relacionamento com os corretores é uma **prioridade no pilar Capital Humano da Junto**, por reconhecer a importância de seu papel na distribuição de seguros e no crescimento do mercado. Atualmente, **a Junto conta com mais de 3 mil Corretoras de Seguros ativos¹⁰** e segue focada em ampliar essa rede, consolidando parcerias estratégicas e impulsionando novos negócios. Durante o ano de 2025 as iniciativas de treinamento e capacitação da Junto permitiram que mais de 700 novas Corretoras de Seguros se juntassem ao seu ecossistema de negócios, com destaques para a entrada de 454 novos corretores através da Plataforma Plus (plataforma de entrada para corretores de pequeno porte) e o ingresso de 241 novos corretores através das assessorias regionais da Companhia.

Com o objetivo de fortalecer o relacionamento com esses parceiros e celebrar a história da Junto, foram realizados **diversos encontros em 2025**, em comemoração aos **30 anos da primeira emissão de Seguro Garantia** - um dos produtos responsáveis pela consolidação da empresa no mercado. Os eventos proporcionaram aos convidados momentos de **networking, troca de experiências e compartilhamento de conhecimento**, em um clima de celebração, além disso, representou também uma oportunidade de **discutir tendências do mercado brasileiro e criar estratégias para o futuro**. A Junto esteve também presente em eventos do setor, como o **CQCS Insurtech & Innovation** (voltado para tecnologia e inovação em seguros), a companhia também promoveu em 2025 o Webinar de PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional), evento onde se discutiu como as novas regulamentações acerca do Seguro Garantia vão impactar o trabalho dos corretores. Essas iniciativas demonstram o **compromisso da Junto em estreitar laços** e fortalecer sua posição no mercado segurador.

[10] O número de corretores ativos se refere aos que geraram receita no ano avaliado (2025) para a Junto Seguros.



Número de Corretores Ativos

NÚMERO DE CORRETORES ATIVOS CADASTRADOS	2024	2025
Assessorias	140	773
Infinite	32	37
Plus	1541	1565
Região Minas e Centro-Oeste	120	184
Região Norte e Nordeste	125	153
Região Rio de Janeiro e Espírito Santo	137	84
Região São Paulo e Interior	132	133
Região Sul	91	117
TOTAL	2318	3046



Relacionamento com corretores

Como parte da estratégia de 2025, a Junto desenvolveu soluções e promoveu treinamentos que a aproximam dos corretores de regiões mais vulneráveis socioeconomicamente, através da implementação de chatbot com cobertura nacional e do apoio de acessórias regionalizadas que atuam nesses áreas de maior vulnerabilidade com objetivo de acelerar o crescimento desses profissionais, focando também na construção de novos materiais de apoio e aprendizagem sobre produtos e funcionalidades de sua plataforma de emissões, reforçando também o seu compromisso com o desenvolvimento do setor e com a formação de profissionais qualificados para integrar sua rede de parceiros.

Capacitações



Treinamentos, focados em produtos, como Garantia e Fiança Locatícia



Treinamentos, voltados para a plataforma de emissão, onde os corretores aprendem como operá-la

A Junto opera apenas com corretores pessoa jurídica e oferece múltiplos canais de comunicação a estes corretores, sendo:

▶ Contato Direto:



Plataforma Junto¹¹



Fale Conosco (e-mail)

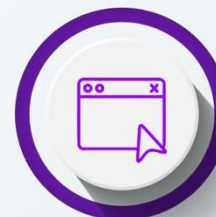


Ouvidoria (telefone)



Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

▶ Outros Meios:



Site da Junto



LinkedIn



Instagram

[11] A Plataforma Junto pode ser utilizada por corretor e tomadores a depender do perfil, e possibilita a execução de diversas atividades, como por exemplo, cotação, emissão, download de apólice e boleto, entre outras, mas que em caso de dúvidas, é possível entrar em contato direto com a Junto através do chat presente nessa plataforma.

Evolução de novos corretores ativos em regiões de maior vulnerabilidade socioeconômica:

CORRETORES ATIVOS POR REGIÃO	NOVOS 2024	TOTAL 2024	NOVOS 2025	TOTAL 2025
Minas e Centro-oeste	68	399	100	478
Norte e Nordeste	67	526	134	641
TOTAL GERAL	135	925	234	1119

No ano de 2025, a Junto conduziu um estudo para avaliar a viabilidade de lançar a Universidade Junto, iniciativa idealizada para capacitar pessoas físicas e jurídicas interessadas em se tornar especialistas no produto ou atuar como corretoras de seguros. A proposta tinha como foco oferecer cursos gratuitos em Organizações Não Governamentais e Universidades. No entanto, após a análise, o projeto foi descontinuado devido a outras prioridades estratégicas da empresa.



3.4 Inovação e tecnologia

GRI 203-1 e 203-2

A Junto segue transformando a **experiência do seu Capital Humano** através de suas inovações tecnológicas e iniciativas sustentáveis. A Companhia segue se modernizando através da continuidade de sua iniciativa de **AppModernization**, que se refere a um projeto de reescrita do sistema legado por arquiteturas digitais mais modernas e eficientes, visando um sistema escalável e estável. Através dessa iniciativa, a Junto vem construindo novas plataformas e criando um ecossistema de Application Programming Interface - APIs. Com isso, a empresa passa a contar com uma base tecnológica preparada para sustentar futuros produtos com mais eficiência, agilidade e adaptabilidade às demandas do mercado.

Em 2025, a Junto expandiu sua estratégia de inovação. Dentre as principais modernizações implementadas estão:



Plataforma de Assessorias é uma nova ferramenta que corrobora com os esforços promovidos pela Junto na busca de oferecer cada vez mais autonomia, agilidade e eficiência, sem perder a segurança para seus assessores, corretores e toda a cadeia impactada pelo negócio.

DevPortal: Lançamento do portal para acesso dos clientes da Junto, onde podem se conectar com as APIs desenvolvidas pela empresa, somado a isso, a Junto realizou o lançamento de sua API de fiança locatícia.



Focando na otimização de processos internos, aumento da eficiência operacional e na transformação da experiência de seus clientes e parceiros por meio de serviços mais personalizados e eficientes, a Junto vem trabalhando com iniciativas estratégicas e com o uso da inteligência artificial, se destacando:



Ecosistema de Agentes Copilot: Iniciativa de Inteligência Artificial focada em transformar a experiência de suporte interno e impulsionar a eficiência operacional da companhia, através da utilização do Copilot, a Junto desenvolveu e implementou uma suíte de agentes virtuais departamentais, para atuar como assistentes especialistas integrados ao Microsoft Teams. Essa iniciativa teve como objetivo central a democratização do acesso à informação corporativa e a otimização do atendimento de dúvidas operacionais, treinando agentes contextualizados com as políticas, manuais e diretrizes específicas de cada setor, e assim, transformando documentos complexos em interações simples e acessíveis. Os principais resultados obtidos se referem a **resolução em tempo real**, através do suporte imediato e contínuo inserido no fluxo de trabalho do colaborador, reduzindo atritos na busca de informações; **Eficiência Especializada**, resultando na redução significativa no volume de chamados de suporte, liberando os times especialistas para focar em mandas estratégicas e de maior complexidade; **Governança e Padronização**, pela disseminação ágil e centralizada do conhecimento institucional, garantindo que as respostas estejam alinhadas as normas de segurança, privacidade e compliance da empresa. Em resumo, a iniciativa consolidou um modelo de suporte digital, elevando a produtividade em toda a organização.

Llobo: A Junto Seguros desenvolveu um motor de inteligência artificial generativa, especializado na análise de contratos e balanços patrimoniais. O Llobo combina modelos de linguagem com pipelines de pré-processamento e técnicas de prompt engineering. Seu diferencial está na aplicação de IA generativa ao ambiente regulado de Seguro Garantia, totalmente integrada aos sistemas internos da companhia. Treinado para interpretar documentos técnicos e jurídicos com alto nível de precisão, o Llobo oferece leitura contextualizada de cláusulas, extração automatizada de informações e conexão direta com fluxos operacionais da Junto Seguros. Essa combinação de automação, especialização e governança posiciona a solução muito à frente das abordagens tradicionais e genéricas disponíveis no mercado.

Apólice do futuro: Baseada na metodologia de Visual Law, transforma documentos jurídicos em experiências acessíveis, através de uma metodologia que usa elementos gráficos, linguagem simples e navegação intuitiva para tornar documentos jurídicos acessíveis a todos.



A Junto realizou a implantação conjunta dos times de **Infra & Operations, Governança Digital e Arquitetura Corporativa e Finanças** através do projeto de FinOps, com o objetivo de otimizar o uso de recursos em Nuvem da empresa, proporcionando economias reais e utilização mais eficiente de sua arquitetura. A iniciativa do **Business Process Manager (Gestão de processos de negócios)** tem o objetivo de trazer um olhar para eficiência operacional dos times internos da Junto, buscando a melhora no tempo de resposta para seus clientes e corretores. Envolvemos todos os times da companhia para debater os problemas e construir soluções em conjunto para automatizar processos repetitivos, trazendo maior foco para as vendas do setor comercial e criando um fluxo único de trabalho para todas as áreas, incluindo o Crédito dentro do painel backoffice para gestão de solicitações de revisão de limite e Serasa.

Os resultados das inovações são evidentes

Seguro Garantia com
R\$ 38 milhões de prêmios
emitidos via canal de API's,
aumento do prêmio Emitido
com o uso de IA para
R\$ 98 milhões.

**Redução no tempo de
resposta** das propostas
aos clientes, passando de
32 horas para 25 horas.

Aumento da eficiência na
utilização da tecnologia de
nuvem com **redução de 5%**
dos custos.

NOSSOS COLABORADORES



4.1 Quadro de colaboradores

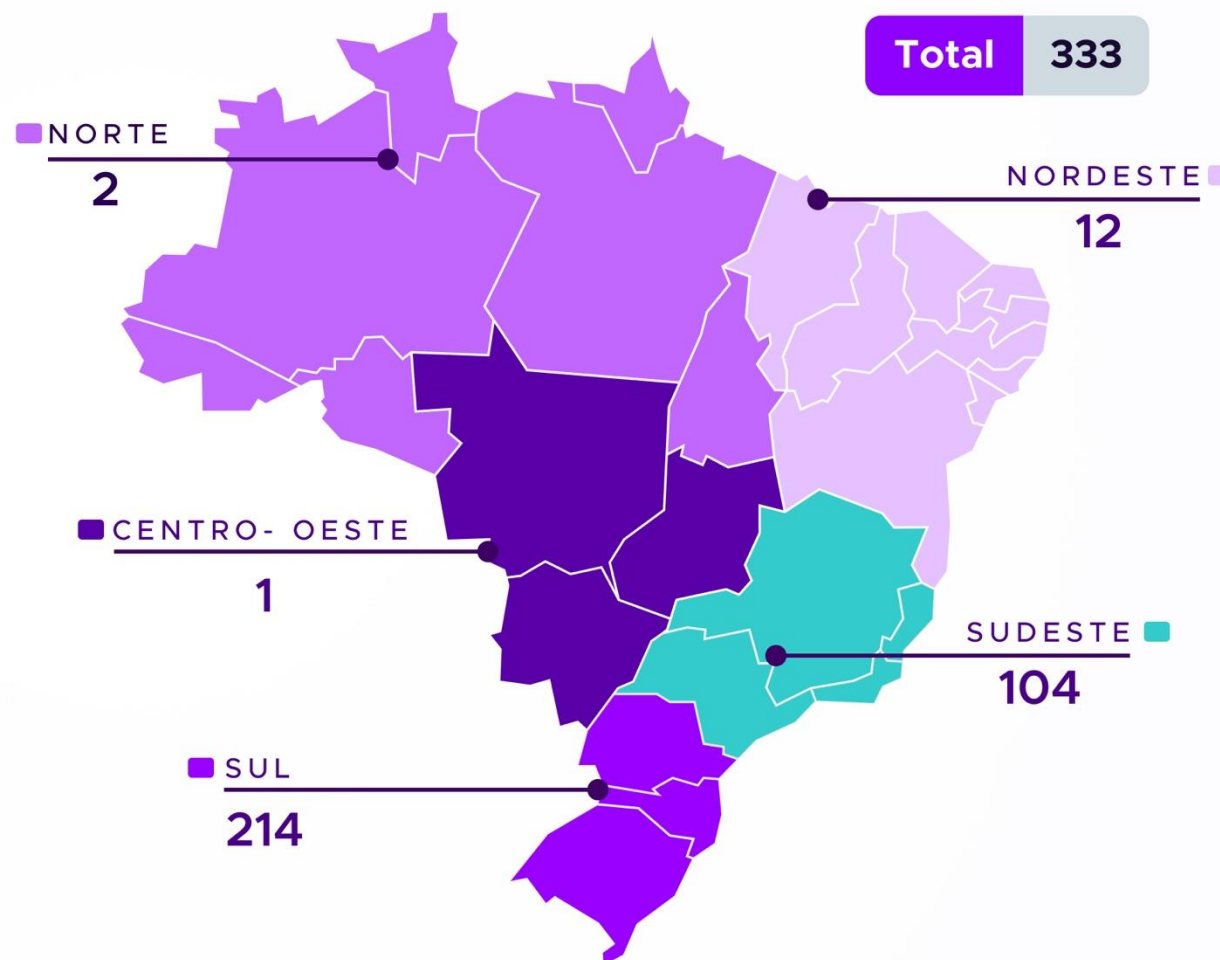
GRI 102-7, 102-8, 405-1

O pilar voltado aos colaboradores evidencia o compromisso da Junto em proporcionar um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e pautado no respeito.

A Junto valoriza sua equipe e atua ativamente no incentivo à diversidade, na igualdade de oportunidades, na retenção de talentos, na promoção de saúde e bem-estar e no desenvolvimento contínuo dos profissionais.

Demonstrando a força de trabalho da Junto, na sequência apresenta-se a sua distribuição por geografia, faixa etária e vínculo empregatício.

Total de Colaboradores por região (2025)



Quadro de colaboradores

Colaboradores por categoria funcional¹² e faixa etária

TOTAL DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL ¹² E FAIXA ETÁRIA EM 2025			
FAIXA ETÁRIA	< 30 ANOS	ENTRE 30 E 45	> 45 ANOS
Por categoria funcional			
Cargos de direção	4	6	7
Cargos de liderança	7	56	6
Demais cargos	124	121	8

[12] Por categoria funcional considera-se como cargos de direção: CO's, VP's e Diretores; e como cargos de liderança: Superintendentes, Coordenadores e Gerentes.



4.2 Diversidade, inclusão e igualdade de oportunidade

GRI 401-1, 401-3, 405-1

A Junto reforça seu comprometimento com a Diversidade, Inclusão e Igualdade de oportunidade, ampliando a representatividade da força de trabalho em seu quadro geral e na liderança.

▶ Etnia

Dentro desse compromisso, em 2025, a Junto continua evoluindo na promoção de oportunidades iguais para pessoas negras, com um aumento de ocupação destes nos cargos de gerência.

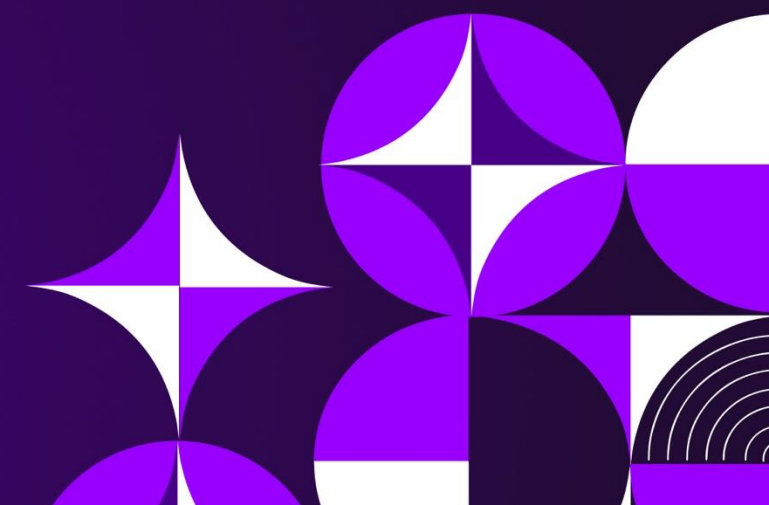
Pessoas autodeclaram negras na liderança

	2024	2025
NEGROS E PARDOS EM CARGOS DE LIDERANÇA (%)	25,2%	25%
NEGROS E PARDOS EM CARGOS DE GERÊNCIA (%)	14,6%	23,7%

A Junto obteve aumento direto do percentual de pessoas autodeclaradas negras dentro da companhia, de 21% dos colaboradores em 2024 para 28%, crescimento diretamente ligado as novas vagas criadas para pessoas pretas e pardas dentro do programa de Novos Talentos, iniciado em 2024.

▶ Pessoas com deficiência

Em prol da equidade de oportunidades, a Junto segue com seu compromisso de atuar com funcionários PCDs de acordo com a normativa e boas práticas de mercado.



Igualdade de Oportunidade de Gênero

A Junto tem um quadro colaborativo diverso, no qual as mulheres são valorizadas e ocupam espaço nos processos de crescimento da Junto, alinhado a isso a companhia promoveu em 2025 o programa de desenvolvimento da mulher que contou com a participação de 34 colaboradoras oferecendo um treinamento exclusivo de capacitação dessas profissionais, ampliando protagonismo e aceleração na carreira, esse posicionamento é reflexo do aumento no percentual de mulheres ocupando cargos de liderança.

▶ Novas contratações

NOVAS CONTRATAÇÕES	%
Por gênero	100%
Homens	50%
Mulheres	50%

▶ Colaboradores promovidos

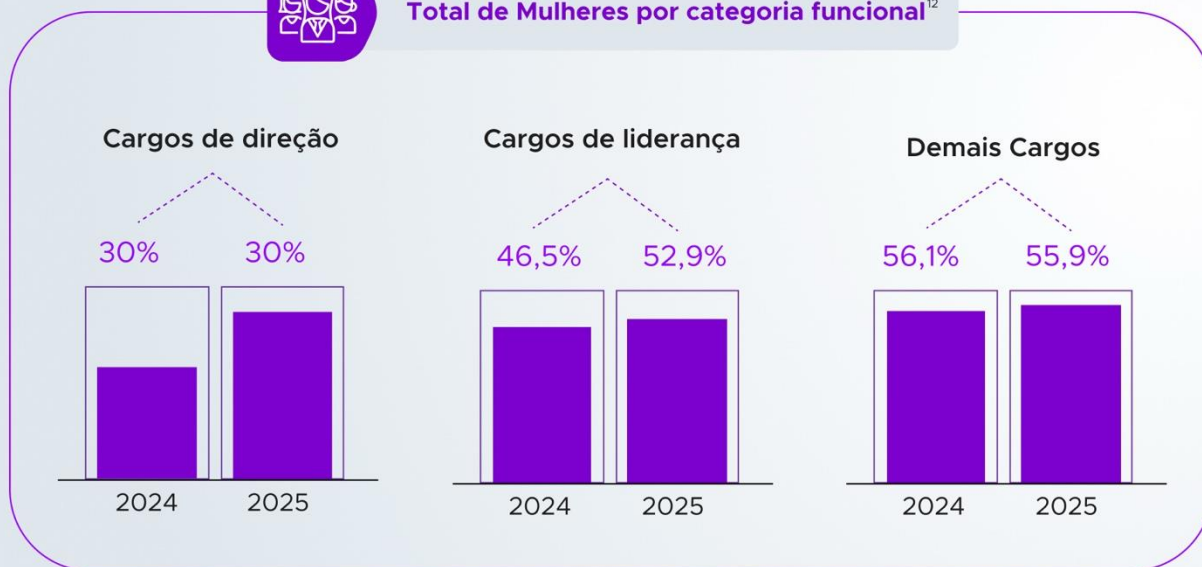
NÚMERO DE COLABORADORES POR:	2023	2024	2025
Colaboradores Promovidos	51	113	62
Mulheres Promovidas	33	62	18
Homens Promovidos	18	51	44

Igualdade de Oportunidade de Gênero

▶ Gênero



Total de Mulheres por categoria funcional¹²



A Junto possui uma **Política de Licença Paternidade e Maternidade** que concede **30 dias de licença** para os homens e para as **mulheres o período concedido é de 180 dias**.

Por oportuno, destaca-se que **100% das colaboradoras retornam às suas atividades após a licença-maternidade**, demonstrando o compromisso com um ambiente de trabalho acolhedor à retomada da profissional.



▶ Retorno de Colaboradores

[12] Por categoria funcional considera-se como cargos de direção: CO's, VP's e Diretores; e como cargos de liderança: Superintendentes, Coordenadores e Gerentes.

Diversidade etária

A Companhia promove um ambiente de trabalho que estimula a troca de conhecimento e a convivência harmoniosa entre diferentes gerações, promovendo uma cultura onde fatores relacionados à idade não influenciem negativamente o desenvolvimento profissional.

Em 2025, a organização realizou uma Semana da Diversidade Geracional, com oficinas de letramento para lideranças e colaboradores, materiais educativos e iniciativas voltadas à integração intergeracional. A companhia também mantém um banco de talentos para pessoas acima de 45 anos, buscando trazer mais oportunidade para o público dessa faixa etária, em 2025 o banco conta com uma base ativa de 144 candidatos. Essas ações reforçam o compromisso da Companhia com uma cultura mais inclusiva, colaborativa e orientada ao aprendizado contínuo.

▶ NOVAS CONTRATAÇÕES

NOVAS CONTRATAÇÕES	%
Por faixa etária	100%
Menos de 30 anos	40%
De 30 a 45 anos	56%
Acima de 45 anos	4%

% DE COLABORADORES: CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA			
CATEGORIA FUNCIONAL	FAIXA ETÁRIA		
	< 30	ENTRE 30/45	> 45
Cargos de direção	0%	40%	60%
Cargos de liderança	10%	80%	10%
Demais cargos	49%	47,2%	3,2%

4.3 Atração e retenção de talentos

GRI 401-1

Alinhada ao comprometimento com a Diversidade, Inclusão e Igualdade de Oportunidade, a **Junto adota uma abordagem para a atração e retenção de talentos**, que prioriza um contato assertivo e oportuno com seus candidatos e colaboradores, fornecendo feedbacks, vínculo empregatício e mantendo os níveis de turn over.

▶ Relação

A Junto é vinculada a sindicatos em todos os estados em que atua, mantendo 100% dos empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.

Em 2025, a Junto manteve seus indicadores de rotatividade de empregados muito próximos aos de 2024, com destaque para a redução da rotatividade de empregados de gênero feminino, fruto da evolução da política interna de diversidade e igualdade.

[13] "Turn-over" no contexto empresarial, refere-se à taxa de funcionários que entram e saem de uma empresa em um determinado período.

▶ Turn over ¹³

ROTATIVIDADE CONSOLIDADA DE EMPREGADOS	2024	2025
Por faixa etária		
Menos de 30 anos	2,20%	2,47%
De 30 a 45 anos	3,90%	3,61%
Acima de 50 anos	0,00%	0,19%
Por gênero		
Homens	2,30%	2,62%
Mulheres	4,00%	2,62%
Por região		
Centro-oeste	0,00%	1,90%
Nordeste	0,00%	2,23%
Norte	0,00%	1,90%
Sudeste	2,60%	3,40%
Sul	3,70%	5,12%

4.4 Saúde, bem-estar e segurança do colaborador

GRI 201-3, 403-1, 403-6, 401-2, 403-9, 403-10

Em consonância as práticas de retenção de talento, a Junto mantém a adoção de medidas que promovem e incentivam a qualidade de vida, buscando a manutenção de um ambiente seguro, confortável e equilibrado para todos. Nos últimos anos, em especial a data-base do relatório, não foram registrados casos de doenças ocupacionais ou fatalidades. As medidas adotadas incluem benefícios dos colaboradores que podem ser agrupados em:

▶ Benefícios dos colaboradores

Programas oferecidos:



Física: Plano de Saúde e Odontológico, Incentivo à Corridas, Gympass – Wellhub, Campanha de Vacinação, Massagem no Escritório;



Emocional: Acesso facilitado aos colaboradores ao programa de bem-estar mental, através de comunicações por e-mail e/ou Intranet e teams;

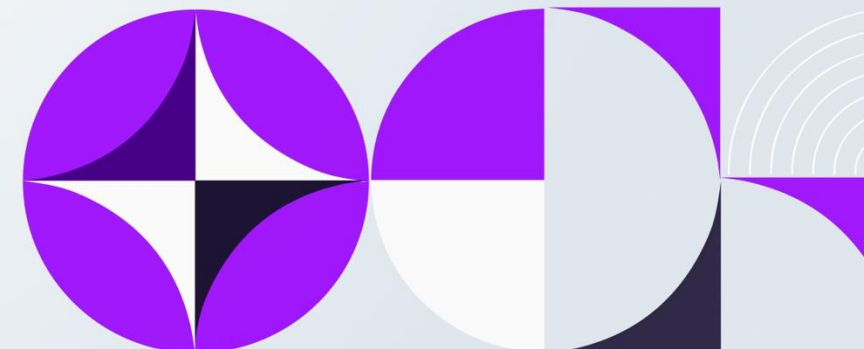


Social: Licença Paternidade e Maternidade estendida, Grupo de Responsabilidade Social - Campanhas de Arrecadação, Ações sociais e Auxílio creche;



Financeiro: Previdência Privada, Seguro de Vida.

Em linha com a promoção da saúde e bem-estar, a Junto estabelece a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), responsável por promover ações voltadas à prevenção de acidentes e à saúde dos colaboradores. O acompanhamento dessas iniciativas é realizado periodicamente, facilitando um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.



4.5 Desenvolvimentos e treinamentos

GRI 404-1, 404-2, 404-3

A Junto acredita que o desenvolvimento e a capacitação de seus colaboradores são fundamentais para o seu crescimento e viabilizam a retenção de talentos. Por isso, oferece treinamentos em formatos síncronos e assíncronos, abordando diversos temas, incluindo:



Conteúdos Técnicos

Plataforma Learning Rocks, Inteligência artificial, KnowBe4 (Segurança da informação) e Escola Nacional de Seguros;



Temas Comportamentais

Propósito, gestão do tempo, inovação, inteligência emocional etc;



Liderança

Liderança Inclusiva, Gestão de Resultados e Plano de Desenvolvimento Individual;

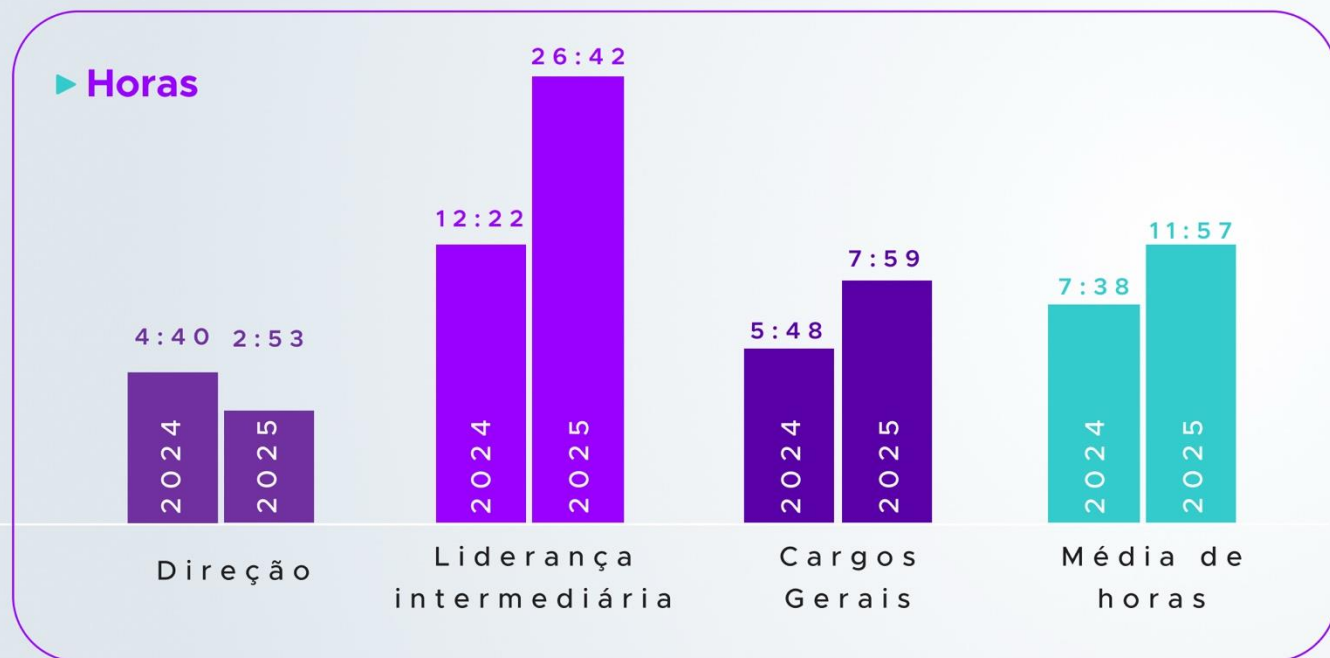


+ Conhecimentos

Jornada para Líderes, Escola de idiomas, Educa Junto, Impulso Junto e Webinars sobre mercado de seguros.

Os treinamentos são proporcionados para todos os níveis da Junto. Apresenta-se abaixo, o número médio de formação por categoria funcional, e em seguida, o total de horas realizadas:

► **Média de horas de treinamentos por categoria funcional**



Totalizando, em 2024, 2.511 horas de treinamento, enquanto **em 2025, foram realizadas 4.041 horas**. Além disso, 100% dos colaboradores passam pelo processo de avaliação independente de cargo ou gênero, comprovando o crescente comprometimento da Junto para com a evolução de seus funcionários.

Adicionalmente à trilha de cursos tradicionais, a Junto investe na qualificação de seus colaboradores por meio de diversos programas e iniciativas, sendo elas:

A **LEARNING ROCKS**, uma plataforma de aprendizagem que oferece uma gama de formações, incluindo trilhas de aprendizado sobre Diversidade e Inclusão, Pacote Office, Liderança, além de tópicos específicos do negócio. Também disponibiliza conteúdos sobre proatividade, propósito, gestão do tempo, inteligência artificial, inovação e inteligência emocional.

O **IMPULSO JUNTO**, programa novo impulsionado pela Junto que em 2025 teve forte investimento, contando com diversas jornadas de treinamento e, além dos treinamentos assíncronos, foram realizadas jornadas de líderes com 3 encontros de 8 horas e o Programa de Mulheres de 16 horas, entre outros incentivos.

O **INCENTIVO EDUCAÇÃO** oferece anualmente subsídios para cursos de graduação ou pós-graduação a colaboradores que cumpram os critérios de inscrição. Em 2025, 26 colaboradores foram beneficiados pelo programa e puderam cursar pós-graduação, Graduação ou MBA, além de 8 líderes incentivados em cursos de idiomas

▶ A Junto também possui **parcerias e descontos** com **Escolas de Idiomas** e com a Escola Nacional de Seguros (ENS).

Apesar de não possuir capacitações obrigatórias sobre diversidade, a Junto conduz ações periódicas de letramento e sensibilização voltadas à liderança e aos colaboradores, reforçando a construção de uma cultura inclusiva e consciente, ainda que sem caráter mandatório.

DESTAQUES 2025

100% dos nossos colaboradores receberam treinamentos do ambiente de conformidade, tais como: política de sustentabilidade, código de ética e conduta, prevenção à fraude e lavagem de dinheiro, ética e integridade e direitos humanos

destaca-se que o programa de 2025 obteve o net promoter score (nps) de treinamentos acima de 9, algo que deve ser mantido para o ano de 2026.



CAPITAL AMBIENTAL



O pilar de Capital Ambiental elucida as práticas adotadas pela Junto relacionadas as iniciativas sustentáveis, como otimização de recursos, incentivo à economia circular e gestão das mudanças climáticas.

5.1 Gestão de recursos

GRI 203-2, 302-1, 302-4, 306-2, 306-3, 306-5

Neste sentido, a Junto, em 2025, **reafirmou seu empenho com a sustentabilidade** migrando a sua filial em São Paulo para o edifício Vista Nações Unidas, seguindo os mesmos passos realizados no ano anterior onde foi feita a migração da sede da companhia. O novo espaço foi projetado para reduzir impactos ambientais e conta com infraestrutura sustentável, incluindo coleta seletiva de resíduos, água de reuso e tecnologias que otimizam o consumo de energia, promovendo maior eficiência e responsabilidade ambiental. Essas características contribuem para a certificação ambiental LEED Gold do edifício.

Em paralelo, a Junto adota o modelo paperless para reduzir o uso de papel e otimizar a utilização de recursos em suas operações. Como resultado, são gerados benefícios ambientais e operacionais, reforçando seu compromisso com um futuro mais sustentável.



Energia

A Junto segue monitorando o seu consumo de energia, contudo, o consumo da nova filial de São Paulo, de agosto a dezembro de 2025, está atrelado a despesa condominial, não sendo possível obter os dados em MWh do período. Porém a situação será ajustada para monitoramento em 2026 com a individualização do controle.

Dessa forma, em 2024, o consumo registrado em todas as filiais foi de 119,960 MWh, enquanto em 2025 esse número aumentou para 230,182 MWh:

	2024	2025
JUNTO SEGUROS - MATRIZ CJB	40,652 MWh	171,360 MWh
JUNTO SEGUROS - FILIAL SP	34,651 MWh	16,219 MWh
JUNTO SEGUROS - FILIAL SP (novo endereço)	-	-
JUNTO SEGUROS - FILIAL RJ	34,899 MWh	37,140 MWh
JUNTO SEGUROS - FILIAL MG	5,170 MWh	5,463 MWh
JUNTO SEGUROS - FILIAL BA	2,891 MWh	Não se aplica
JUNTO SEGUROS - FILIAL DF	1,697 MWh	Não se aplica

Além das mudanças de escritório em Curitiba e São Paulo para espaços maiores, houve a alteração de dois para três dias de trabalho presencial, ocasionando no aumento do consumo de energia.



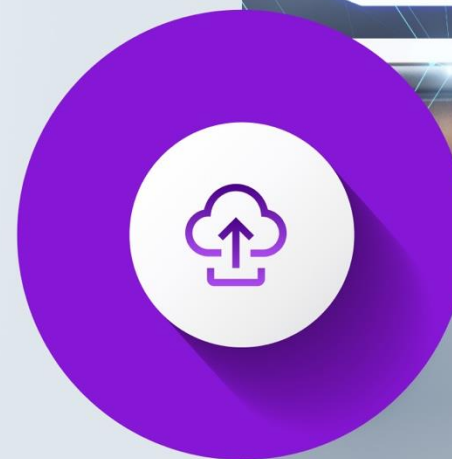
Gestão de Dados em Nuvem

A utilização dos serviços de computação em nuvem da Amazon Web Services (AWS) fortalece a gestão energética da empresa ao substituir a necessidade de manter data centers próprios, que geralmente operam com menor eficiência. A AWS investe continuamente em inovação para otimizar o consumo de energia em suas operações, utilizando tecnologias avançadas de resfriamento e servidores de alta performance. Além disso, a infraestrutura global da AWS é projetada para reduzir desperdícios e maximizar a utilização de recursos, o que resulta em menor intensidade energética por unidade de processamento.

CATEGORIA	2025
Emissões de carbono estimadas pelo MBM ¹⁴	29,139 MTCO ₂ e
Emissões de carbono estimadas pelo LBM ¹⁵	39,544 MTCO ₂ e
Economia estimada de emissões de carbono	10,405 MTCO ₂ e

[14] Estimções feitas com base nas compras de energia da empresa

[15] Estimções com base na intensidade média de carbono da rede elétrica local onde a energia é consumida





Gestão de Recursos Hídricos

Devido à mudança das operações de Curitiba e São Paulo para prédios com certificação Leadership in Energy and Environmental Design - LEED, o consumo de água dos banheiros, atualmente, está incluso nos aportes condominiais. Os escritórios, incluindo os de Belo Horizonte e Rio de Janeiro, não possuem consumo hídrico relevante.



Gestão de Resíduos

A gestão de resíduos é administrada pelos condomínios prediais onde os escritórios da Junto estão localizados, internamente a Junto se responsabiliza apenas pelo levantamento da quantidade de resíduo eletrônico gerados pela empresa. Em 2025 foi levantado apenas essa quantia relacionada ao escritório de SP (Devido a mudança de sede, comentada no começo deste tópico).

Gestão de Resíduos eletrônicos em São Paulo (kg)

	2024	2025
Sucatas ferrosas	7,00 kg	15,30 kg
Sucatas plásticas	16,22 kg	26,70 kg
Sucatas de placas	2,65 kg	6,20 kg
Sucatas de baterias	0,00 kg	0,00 kg
Sucatas de cabos	1,38 kg	0,90 kg
Reutilização de peças partes e peças	9,44 kg	14,20 kg
Inerte	16,31 kg	25,80 kg
Total	53,00 kg	89,20 kg

5.2 Mudanças climáticas

GRI 305

Desde 2024, a Junto realiza o exercício de mensuração de emissões, com base no **Programa Brasileiro do GHG Protocol**¹⁶. O cálculo das emissões foi dividido nos seguintes escopos:

Escopo 1: Diz respeito a todas as emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) que a empresa gera dentro das suas próprias operações, sobre as quais ela tem controle operacional ou propriedade. Devido a atuação nos ramos de seguros e resseguros, as emissões diretas da Junto tendem a ser baixas, uma vez que não operam atividades industriais ou logísticas intensivas em carbono, constando no cálculo apenas emissões referentes a energia estacionária e emissões fugitivas provocadas por aparelhos eletrônicos presentes nos escritórios (ex: ar-condicionado).

Escopo 2: Engloba as emissões associadas ao consumo de energia elétrica utilizada nas instalações dos seus escritórios. As emissões foram calculadas com base na medição de energia registrada mensalmente por cada escritório ao longo do referido ano.

Escopo 3: Refere-se a emissões indiretas dos seus colaboradores, incluindo programas de voos nacionais e internacionais realizados, bem como a referência do deslocamento casa versus trabalho em seus escritórios. Para calcular as emissões dos voos, foram utilizadas as distâncias entre os aeroportos de origem e destino, além dos coeficientes de emissões específicos para cada tipo de voo (nacional ou internacional). Para o cálculo do deslocamento casa para o trabalho, foram consideradas as distâncias médias e os meios de transporte utilizados, tais como ônibus e carro, com base em dados de consumo de combustível e padrões de emissões de CO₂ estabelecidos para os diferentes modos de transporte.

As premissas do cálculo envolveram a utilização de dados acima descritos, além de informações do setor, como coeficientes de emissões reconhecidos e metodologias estabelecidas pelo Greenhouse Gas - GHG Protocol.

[16] O GHG Protocol (Greenhouse Gas Protocol) é um conjunto de padrões globais que estabelece diretrizes para a quantificação e gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) por empresas e organizações. Desenvolvido pelo World Resources Institute (WRI) e pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), o GHG Protocol é amplamente adotado para a elaboração de inventários de emissões e implementação de estratégias de mitigação dos impactos climáticos



ESCOPO 1

GEEs gerados diretamente pela atividade da Junto

2024

2025

Combustão estacionária

0,00

403,08

Emissões Fugitivas

0,00

12,49

ESCOPO 2

GEEs relacionados à energia das operações

Eletricidade (localização)

6,53

10,61

GEEs indiretos de atividades necessárias para o negócio

Viagens a negócios

214,72

133,73

Deslocamento de funcionários

98,78

105,18

Por fim, o Relatório de Sustentabilidade reflete o compromisso da Junto em evoluir de forma ética, inovadora e responsável, gerando valor duradouro para seus colaboradores, clientes, corretores, comunidades e meio ambiente.



ANEXOS



6.1 Tabela GVR – Governança dos riscos de Sustentabilidade

TABELA GVR	GOVERNANÇA DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE
OBJETIVO	Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade.
CONTEÚDO	Informações qualitativas.
FREQUÊNCIA	Anual.
DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES	Deve ser descrito o papel do conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos no processo de governança dos riscos de sustentabilidade, conforme disposto na Circular Susep nº 666, de 27 de junho de 2022 e na Resolução CNSP 418 de 29 de julho de 2021.
GRI 201-1 VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO	<p>GRI 201-1 Valor econômico gerado e distribuído</p> <p>(a) O diretor e o diretor responsável pelos controles internos atuam para supervisionar os riscos de sustentabilidade da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Supervisiona relatórios e metas que reflitam integração de governança, riscos e sustentabilidade; • Reporte periódico ao Comitê Executivo; • Acompanhamento de metas internas e externas; • Avaliação de modelos de riscos e políticas ASG de forma a mitigar risco inerente. <p>(b) A comissão executiva é o fórum responsável por membros da diretoria estatutária, cuja gestão estratégica e responsabilidade de processos decisórios da Companhia. As atribuições incluem monitoramento de riscos e decisões decorrentes de temas sobre sustentabilidade que impactem a operação e negócios; sendo também a esfera desse conselho a deliberação dos direcionamentos estruturantes e recomendações internas, tais como modelo operacional, estudo de viabilidade, controles e compliance, integração de Dados, Código de Ética e Conduta, Compliance e outros temas relacionados ao negócio. O diretor responsável pelos controles internos realiza acompanhamento contínuo dos indicadores-chave de riscos e sustentabilidade, assegurando a gestão e monitoramento das instituições financeiras. Além disso, realiza testes periódicos de controles, avaliação de riscos, e atua na validação de dados, metas e KPIs regulatórios.</p> <p>(c) O comitê de auditoria, diretamente subordinado ao conselho de administração e responsável pela supervisão corporativa, é fundado e responsável pelos relatórios de auditoria e viabilidade das diretrizes de sustentabilidade. No nível gerencial, outros comitês auxiliares, como os comitês de gestão, de produtos, de sustentabilidade e de compliance, apoiam na execução de ações e reportes relacionados à sustentabilidade. Esses comitês auxiliam na definição de políticas internas, metas, análises de materialidade e de riscos e tendências, com práticas e procedimentos vigentes.</p>

6.2 Tabela EST – Estratégias associadas ao risco de sustentabilidade

TABELA EST	ESTRATÉGIA ASSOCIADA AO RISCO DE SUSTENTABILIDADE
OBJETIVO	Identificação e descrição dos impactos reais e potenciais dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as estratégias e a gestão de riscos da instituição.
CONTEÚDO	Informações qualitativas.
FREQUÊNCIA	Anual.
DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES	Devem ser descritos aspectos dos riscos de sustentabilidade com potenciais impactos nos negócios, nas estratégias e na gestão de riscos, conforme disposto na Circular nº 666, de 27 de junho de 2022.
(A) RISCO CLIMÁTICO	<p>Principais riscos climáticos, ambientais, sociais e socioambientais identificados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento significativo dos índices de sinistralidade em decorrência de possíveis eventos climáticos; • Perda financeira decorrente de tempestades para um cenário de baixo carbono; • Risco de queda decorrente de transição para um cenário de baixo carbono.
(A.1) RISCO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão inadequada de água; • Gestão inadequada de resíduos.
(A.2) RISCO DE GOVERNANÇA	<ul style="list-style-type: none"> • Danos à imagem por descumprimento de políticas no ambiente de governança; • Exposição inadequada nos canais de pesquisa e veiculação de produtos; • Falhas na atualização cadastral com impacto nos negócios; • Índícios de sigilo bancário insuficientemente assegurado ou vazamento de dados; • Problemas de compliance com terceiros e fraudes operacionais; • Perdas financeiras por descumprimento de práticas no ambiente de governança.
(A.2) RISCO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso desigual a produtos de seguros; • Danos à imagem decorrente de práticas discriminatórias no ambiente de trabalho; • Danos à imagem e reputação decorrente de condições de trabalho inadequadas; • Deficiências na disseminação de educação em seguros; • Perdas de funcionários em funções-chave ou posições estratégicas; • Perdas financeiras decorrentes de processos ou sanções trabalhistas; • Violações de direitos humanos.
(A.2) RISCO SOCIOAMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Corresponsabilização por dano socioambiental decorrente da subscrição de riscos; • Responsabilização por dano socioambiental decorrente de relação com fornecedores; • Risco de crédito por passivos socioambientais ocultos. <p>(b) A Juntto considera que os riscos de sustentabilidade apresentam impacto baixo para o seu negócio, uma vez que as modalidades de seguro operadas (garantias público e privado e fiança locatícia) são operações contratualmente indexadas e invariáveis, e caracterizadas por fatores externos, sociais ou climáticos. O modelo de negócios da Juntto, focado em produtos com baixa exposição operacional e crédito contratual, contribui para menor vulnerabilidade a riscos de sustentabilidade.</p>

(c) Os riscos de sustentabilidade são inseridos no contexto geral do sistema de controles internos (SCI) e da estrutura de gestão de riscos (SBR) da Juntto Seguros, cuja operacionalização permite identificar, avaliar, classificar, mensurar, monitorar e reportar os riscos de sustentabilidade aos quais a empresa está exposta. A gestão de sustentabilidade da Juntto segue as diretrizes estabelecidas na Circular SUSEP nº 666/2022, considerando proporcionalidade e relevância. O diretor responsável pelos controles internos coordena a implementação e monitoramento das ações relacionadas a eventos climáticos, riscos físicos, litígios e transições carbono intensivas para assegurar um processo integrado entre riscos (a.1), (a.2) e socioambientais.

(d) A natureza do negócio possui baixa influência em relação a eventos de baixo carbono, bem como em relação aos efeitos de mudanças climáticas. A Juntto considera que as modalidades de seguro operadas (garantias público e privado e fiança locatícia) não geram obrigações indenizatórias relevantes relacionadas a fatores ambientais, sociais ou climáticos, resultando em impacto baixo para o negócio.

6.3 Tabela GER – Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade

TABELA EST	PROCESSOS DE GESTÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE	
OBJETIVO	Descrição da forma pela qual são gerenciados os riscos de sustentabilidade.	
CONTEÚDO	Informações qualitativas.	
FREQUÊNCIA	Anual.	
DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES	Devem ser descritos os processos para identificação, avaliação, classificação, mensuração, tratamento, monitoramento e reporte dos riscos de sustentabilidade, conforme disposto na Circular nº 666, de 27 de junho de 2022 e Resolução CNSP nº 416, de 29 de julho de 2021.	
(A.2) RISCO SOCIAL	<p>(a) Processos utilizados para identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação: Adota-se um processo formal integrado à estrutura de gestão de riscos (SBR) e ao sistema de controles internos (SCI), em conformidade com a Circular SUSEP nº 666/2022, consonante com a Resolução CNSP nº 416/2021; • Avaliação: Em linha com a Matriz de materialidade ASG; • Classificação: Os riscos são classificados por nível de relevância, conforme análises e resultados de materialidade; • Mensuração: Os riscos são mensurados por meio de métodos qualitativos e quantitativos, integrando os resultados da materialidade para quantificar os impactos e riscos. <p>(b) Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tratamento: As linhas institucionais, que se estruturam na primeira linha de defesa, apoiam na identificação, avaliação, mitigação, estruturação de controles e planos de ação voltados aos riscos de sustentabilidade. Além disso, as ações de tratamento seguem as diretrizes internas e são alinhadas às recomendações regulatórias citadas na Circular SUSEP nº 666/2022, garantindo que não haja conflitos regulatórios; • Monitoramento: O acompanhamento dos riscos é contínuo, garantindo que as ações adotadas sejam suficientes e aderentes às operações para assegurar os controles, validados pelos processos de mitigação e estruturação. Avaliam-se riscos estratégicos, climáticos, físicos, reputacionais, sociais, de terceiros, além das análises de fatores críticos e processos interdependentes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reporte: São realizados reportes periódicos à comissão executiva e ao diretor de controles internos, assegurando o alinhamento ao apetite de risco estabelecido pela Junto. <p>(c) A Junto estabelece limites para concentração em setores, regiões, produtos ou serviços com maior exposição a riscos de sustentabilidade por meio de sua Política de Sustentabilidade, fundamentada em relevância, exposição e proporcionalidade. Utiliza estudo e matriz de materialidade para identificar e classificar riscos, considerando critérios específicos para cada segmento. Também adota processo de due diligence automatizado na gestão de fornecedores. Comitês técnicos, como os de crédito e subscrição, analisam riscos operacionais, comerciais e técnicos alinhados ao apetite de risco, assegurando decisões que evitem exposições excessivas em áreas sensíveis.</p> <p>(d) A Junto integra os riscos de sustentabilidade à sua gestão de riscos por meio da estrutura de gestão de riscos (EGR) e do sistema de controles internos (SCI), conforme a Circular SUSEP nº 666/2022. Utiliza estudo e matriz de materialidade para identificar, avaliar e classificar esses riscos, considerando sua relevância e impacto.</p> <p>O tratamento é realizado com base no apetite a risco, por meio das três linhas de defesa e com apoio de comitês técnicos. Os riscos de sustentabilidade são incorporados às análises de subscrição, crédito, investimentos e operações, com monitoramento contínuo e avaliação da eficácia dos controles. Apesar da baixa exposição atual a esses riscos, a Junto mantém processos formais para garantir conformidade e apoiar decisões alinhadas às diretrizes ASG.</p>
(A.2) RISCO SOCIOAMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Corresponsabilização por dano socioambiental decorrente da subscrição de riscos; • Responsabilização por dano socioambiental decorrente de relação com fornecedores; • Risco de crédito por passivos socioambientais ocultos. <p>(b) A Junto considera que os riscos de sustentabilidade apresentam impacto baixo para o seu negócio, uma vez que as modalidades de seguro operadas (garantias público e privado e fiança locatícia) são operações contratualmente indexadas e invariáveis, e caracterizadas por fatores externos, sociais ou climáticos. O modelo de negócios da Junto, focado em produtos com baixa exposição operacional e crédito contratual, contribui para menor vulnerabilidade a riscos de sustentabilidade.</p>	<p>(c) Os riscos de sustentabilidade são inseridos no contexto geral do sistema de controles internos (SCI) e da estrutura de gestão de riscos (SBR) da Junto Seguros, cuja operacionalização permite identificar, avaliar, classificar, mensurar, monitorar e reportar os riscos de sustentabilidade aos quais a empresa está exposta. A gestão de sustentabilidade da Junto segue as diretrizes estabelecidas na Circular SUSEP nº 666/2022, considerando proporcionalidade e relevância. O diretor responsável pelos controles internos coordena a implementação e monitoramento das ações relacionadas a eventos climáticos, riscos físicos, litígios e transições carbono intensivas para assegurar um processo integrado entre riscos (a.1), (a.2) e socioambientais.</p> <p>(d) A natureza do negócio possui baixa influência em relação a eventos de baixo carbono, bem como em relação aos efeitos de mudanças climáticas. A Junto considera que as modalidades de seguro operadas (garantias público e privado e fiança locatícia) não geram obrigações indenizatórias relevantes relacionadas a fatores ambientais, sociais ou climáticos, resultando em impacto baixo para o negócio.</p>

6.4 Sumário GRI

GRI 306-3, 306,5

N O R M A	C O N T E Ú D O	P Á G I N A
GRI 2-9	2-9 Estrutura de governança e sua composição	27
GRI 2-13	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	27
GRI 2-14	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	27
GRI 103-1	103-1 Explicação do Tema Material e sua Delimitação	18
GRI 103-2	103-2 Abordagem de Gestão e seus Componentes	27
GRI 103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO	GRI 103-3 exige que a empresa explique como avalia a eficácia de sua abordagem de gestão em relação aos tópicos materiais	56
GRI 201	GRI 201-1 Valor econômico gerado e distribuído	15
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas	29, 36
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	72
GRI 203-1 INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	203-1 exige que a empresa divulgue seus investimentos em infraestrutura e serviços que beneficiam a comunidade local e vão além de suas operações diretas.	38, 49, 58
GRI 203-2 IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS SIGNIFICATIVOS	203-2 exige que a empresa divulgue os impactos econômicos indiretos significativos de suas operações e investimentos, ou seja, os efeitos que vão além da geração direta de empregos e do pagamento de impostos.	50, 58, 79

N O R M A	C O N T E Ú D O	P Á G I N A	
GRI 204-1 PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS	204-1 Exige que a empresa divulgue a proporção de seus gastos com fornecedores locais.	38	
	102-14 Declaração de estratégia por parte do CEO	3	
	102-1 Nome da organização e informações gerais	7	
	102-3 Localização da sede	7	
	102-4 Localizações operacionais	7	
	102-5 Propriedade e estrutura jurídica	7, 10	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	7, 8, 9, 11	
	102-6 Mercados atendidos	8, 9	
	102-43 Envolvimento dos Stakeholders	18, 51	
	102-18 Estrutura de Governança	27, 28	
	102-29 Identificação e Gestão de Impactos Econômicos, ambientais e sociais	29, 33, 35	
	102-30 Eficácia dos Processos de Gestão de Risco	29, 30, 31	
	102-15 Principais Impactos, Riscos e Oportunidades	29	
	102-25 Conflitos de Interesse	29	
	102-16 Valores, Princípios, Padrões e Normas de Comportamento	39	
	102-17 Mecanismos para Assessoramento Ético	39	
	GRI 205: ANTICORRUPÇÃO 2021	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	36
	GRI 302-4 ENERGIA	205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	37
GRI 302: ENERGIA 2021	302-4 Redução do Consumo de Energia	80	
GRI 302: ENERGIA 2021	302-1 Consumo de energia dentro da Organização	81	

N O R M A	C O N T E Ú D O	P Á G I N A
GRI 305 – EMISSÕES	GRI 305 trata da medição, gestão e redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e outros poluentes atmosféricos. Ele aborda tanto as emissões diretas da organização quanto as indiretas provenientes da cadeia de valor.	34
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2021	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	16
GRI 401 EMPREGO 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	27, 29
	401-2 Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos aos empregados temporários ou em regime de meio período	30
	401-3 Licença maternidade/paternidade	27
GRI 403 SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL	403-1 Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional	30
	403-6 Promoção da saúde no ambiente de trabalho	30
	403-9 Lesões Ocupacionais	30
	403-10 – Doenças Ocupacionais	30
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	32
	306-3 Resíduos gerados	32
GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016	306-5 Resíduos destinados para disposição Final	32
	404-1 Média de horas de capacitação por ano e por empregado	30
	404-2 Programas para aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	30
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	30
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e dos empregados	10, 26, 27

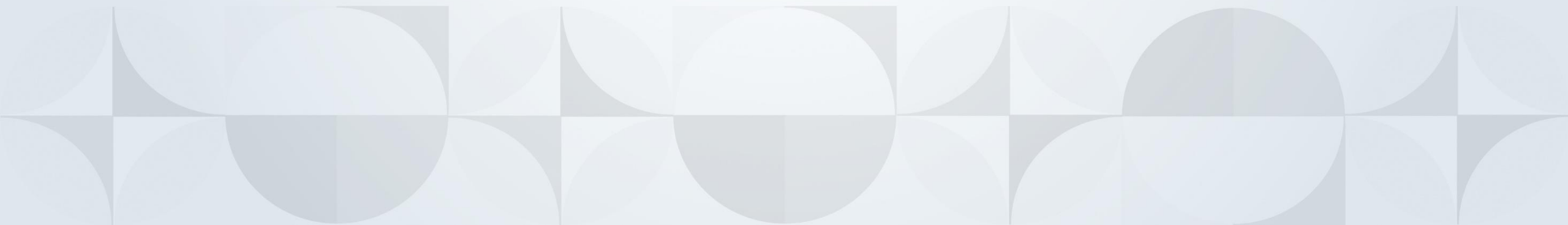


N O R M A	C O N T E Ú D O	P Á G I N A
GRI 408: TRABALHO INFANTIL	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	16
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	16
GRI 413	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	21, 24
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2021	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	16
GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de cliente	20

6.5 Referências da circular 666

CAPÍTULO	ARTIGO	PÁGINA
CAPÍTULO I: DO OBJETO E DO ÂMBITO DE APLICAÇÃO	Art. 1º Dispor sobre requisitos de sustentabilidade a serem observados pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPCs), sociedades de capitalização e resseguradores locais.	4
CAPÍTULO II: DAS DEFINIÇÕES	<p>Art. 2º Para efeitos desta Circular, consideram-se: II - riscos climáticos, em suas vertentes:</p> <p>a) riscos climáticos físicos: possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos;</p> <p>b) riscos climáticos de transição: possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados;</p> <p>c) riscos climáticos de litígio: possibilidade de perdas ocasionadas por sinistros em seguros de responsabilidade ou ações diretas contra a supervisionada, ambos em função de falhas na gestão de riscos climáticos físicos ou de transição;</p>	12
CAPÍTULO II: DAS DEFINIÇÕES	Art. 2º Para efeitos desta Circular, consideram-se: III - riscos ambientais: possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;	8

CAPÍTULO	ARTIGO	PÁGINA
CAPÍTULO II: DAS DEFINIÇÕES	Art. 2º Para efeitos desta Circular, consideram-se: IV - riscos sociais: possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos à interesse comum;	8
CAPÍTULO II: DAS DEFINIÇÕES	Art. 2º Para efeitos desta Circular, consideram-se: VI - riscos de sustentabilidade: conjunto dos riscos climáticos, ambientais e sociais;	8
CAPÍTULO II: DAS DEFINIÇÕES	Art. 2º Para efeitos desta Circular, consideram-se: VIII - partes interessadas: colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade local, órgãos governamentais e quaisquer outras pessoas ou instituições direta ou indiretamente impactadas pelos produtos, serviços ou atividades da supervisionada;	23
CAPÍTULO II: DAS DEFINIÇÕES	Art. 2º Para efeitos desta Circular, consideram-se: IX - órgãos de administração: Conselho de Administração e diretoria; e X - órgão de administração máximo: o Conselho de Administração ou, se inexistente, a diretoria.	10



CAPÍTULO	ARTIGO	PÁGINA
CAPÍTULO III: DA GESTÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE	Art. 3º A gestão dos riscos de sustentabilidade deverá ser compatível com o porte da supervisionada, a natureza e a complexidade de suas operações e a materialidade dos riscos de sustentabilidade a que se encontra exposta.	8
CAPÍTULO III: DA GESTÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE	Art. 4º A gestão dos riscos de sustentabilidade inserir-se-á no contexto geral do Sistema de Controles Internos(SCI) e da Estrutura de Gestão de Riscos (EGR), conforme disposto na regulamentação que os define, devendo a supervisionada.	12
CAPÍTULO III: DA GESTÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE	Art. 5º A supervisionada deverá implementar critérios e procedimentos para precificação e subscrição de riscos, com ou sem imposição de condições especiais.	12
CAPÍTULO III: DA GESTÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE	Art. 6º A supervisionada, exceto se enquadrada no segmento S4, deverá implementar critérios e procedimentos para a seleção de investimentos.	16
CAPÍTULO III: DA GESTÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE	Art. 7º A supervisionada, exceto se enquadrada nos segmentos S3 ou S4, deverá implementar critérios e procedimentos para seleção de fornecedores e prestadores de serviços que levem em consideração suas exposições aos riscos de sustentabilidade.	16
CAPÍTULO IV: DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE - SEÇÃO I DOS REQUISITOS GERAIS	Art. 8º A supervisionada deverá possuir uma política de sustentabilidade que estabeleça princípios e diretrizes destinados a garantir que aspectos de sustentabilidade, incluindo riscos e oportunidades, sejam considerados na condução de seus negócios e no seu relacionamento com partes interessadas.	8

CAPÍTULO	ARTIGO	PÁGINA
CAPÍTULO IV: DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE - SEÇÃO I DOS REQUISITOS GERAIS	Art. 9º A política de sustentabilidade deverá ser: I - Compatível com o porte da supervisionada, a natureza e a complexidade de suas operações;	8
CAPÍTULO IV: DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE - SEÇÃO I DOS REQUISITOS GERAIS	Art. 9º A política de sustentabilidade deverá ser: II - alinhada aos objetivos estratégicos da supervisionada e ao seu plano de negócios;	8
CAPÍTULO IV: DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE - SEÇÃO I DOS REQUISITOS GERAIS	Art. 9º A política de sustentabilidade deverá ser: III - elaborada, a critério da supervisionada, com a participação de partes interessadas;	8
CAPÍTULO IV: DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE - SEÇÃO I DOS REQUISITOS GERAIS	Art. 9º A política de sustentabilidade deverá ser: IV - registrada formalmente por escrito; V - aprovada pelo órgão de administração máximo da supervisionada;	Não se Aplica ¹⁷
CAPÍTULO IV: DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE - SEÇÃO I DOS REQUISITOS GERAIS	Art. 9º A política de sustentabilidade deverá ser: VI - divulgada: a) aos colaboradores da supervisionada, mediante linguagem clara, acessível e em nível de detalhamento compatível com as funções que desempenham; b) ao público externo, em local de fácil identificação no sítio eletrônico da supervisionada, do grupo ou conglomerado a que pertence, pelo menos em versão resumida que contenha suas linhas gerais;	Não se Aplica ¹⁷

[17] O pedido em questão não contempla a elaboração do relatório, cabe a ações posteriores a divulgação

CAPÍTULO	ARTIGO	PÁGINA
CAPÍTULO IV: DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE - SEÇÃO I DOS REQUISITOS GERAIS	Art. 10. A supervisionada poderá adotar política de sustentabilidade definida no âmbito do grupo ou conglomerado a que pertence, desde que tal política atenda ao disposto nesta Circular e contemple as especificidades das operações da supervisionada.	4
CAPÍTULO IV: DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE - SEÇÃO II DAS AÇÕES RELACIONADAS À POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE	Art. 11. De forma a promover a efetividade da política de sustentabilidade, a supervisionada deverá implementar, com base nos princípios e diretrizes nela contidos, ações relacionadas, pelo menos: I - Ao desenvolvimento e à oferta de produtos ou serviços; II - Ao desempenho de suas atividades e operações.	8
CAPÍTULO IV: DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE - SEÇÃO II DAS AÇÕES RELACIONADAS À POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE	Art. 12. As ações de que trata o art. 11 deverão ser continuamente monitoradas e avaliadas, com base em critérios claros, objetivos e passíveis de verificação, quanto a seus resultados e à sua contribuição para a efetividade da política de sustentabilidade.	12
CAPÍTULO IV: DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE - SEÇÃO III DA GOVERNANÇA	Art. 13. Compete aos órgãos de administração da supervisionada: I - promover a disseminação da política de sustentabilidade junto a seus colaboradores e demais partes interessadas;	8
CAPÍTULO IV: DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE - SEÇÃO III DA GOVERNANÇA	Art. 13. Compete aos órgãos de administração da supervisionada: II - Assegurar: a) o alinhamento de que trata o art. 9º, inciso II; b) a compatibilidade e a integração entre a política de sustentabilidade e as demais políticas da supervisionada, em especial a política de gestão de riscos e suas políticas complementares; c) a aderência dos negócios e operações da supervisionada, incluindo as ações de que trata o art. 11, à política de sustentabilidade;	16

CAPÍTULO	ARTIGO	PÁGINA
CAPÍTULO IV: DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE - SEÇÃO III DA GOVERNANÇA	<p>Art. 13. Compete aos órgãos de administração da supervisionada:</p> <p>III - garantir que os mecanismos de avaliação de desempenho e a estrutura remuneratória adotados pela supervisionada, tanto para seus colaboradores internos como externos, não incentivem comportamentos incompatíveis com a política de sustentabilidade.</p>	8
CAPÍTULO IV: DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE - SEÇÃO III DA GOVERNANÇA	<p>Art. 14. Compete exclusivamente aos diretores da supervisionada:</p> <p>I - conduzir, em linha com os princípios e diretrizes da política de sustentabilidade, as atividades sob sua responsabilidade, incluindo as ações de que trata o art. 11, promovendo a correção de eventuais deficiências detectadas;</p> <p>Art. 14. Compete exclusivamente aos diretores da supervisionada:</p> <p>II - subsidiar o órgão de administração máximo com relação à elaboração e à reavaliação da política de sustentabilidade.</p>	Não se aplica ¹⁷
CAPÍTULO V: DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	<p>Art. 15. A supervisionada deverá elaborar e divulgar, até o dia 30 de abril de cada exercício, um relatório de sustentabilidade, descrevendo, no mínimo:</p> <p>I - as ações de que trata o art. 11, explicitando, se houver, os resultados obtidos no exercício anterior e os esperados para o atual;</p>	10, 12, 16
CAPÍTULO V: DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	<p>Art. 15. A supervisionada deverá elaborar e divulgar, até o dia 30 de abril de cada exercício, um relatório de sustentabilidade, descrevendo, no mínimo: II - os aspectos mais relevantes relativos à gestão dos riscos de sustentabilidade a que se encontra exposta, incluindo, no mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) o monitoramento realizado pelo órgão de administração máximo; b) a maneira como os resultados do monitoramento de que trata a alínea "a" são considerados na revisão dos objetivos estratégicos, do plano de negócios e da política de sustentabilidade c) os principais colaboradores, órgãos e unidades envolvidos na gestão de riscos, bem como suas respectivas atribuições e responsabilidades; d) os principais riscos identificados e seus possíveis impactos a curto, médio e longos prazos sobre o modelo de negócio da supervisionada, sua estratégia e operações; e) os processos utilizados para identificar, avaliar, classificar, mensurar, tratar, monitorar e reportar riscos; e f) a maneira como os riscos são integrados à EGR e à gestão dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, operacional e de liquidez. 	10, 12, 16

[17] O pedido em questão não contempla a elaboração do relatório, cabe a ações posteriores a divulgação

CAPÍTULO	ARTIGO	PÁGINA
CAPÍTULO V: DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	§ 1º O disposto no inciso II do caput não se aplica na hipótese de os riscos de sustentabilidade serem considerados imateriais para a totalidade das atividades e operações da supervisionada, conforme o estudo de materialidade de que trata o art. 3º, § 1º.	Não se Aplica ¹⁷
CAPÍTULO V: DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	§ 2º As metodologias utilizadas para aferição das informações mencionadas no caput deverão estar claramente expostas no relatório de sustentabilidade	4
CAPÍTULO V: DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	§ 3º O relatório de sustentabilidade deverá ser: I - elaborado com relação à data-base de 31 de dezembro do exercício anterior à sua divulgação;	Não se Aplica ¹⁷
CAPÍTULO V: DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	§ 3º O relatório de sustentabilidade deverá ser: II - Aprovado pelos diretores responsáveis pelas ações de que trata o art. 11 e, na hipótese de conter as informações previstas no inciso II do caput, pelo diretor responsável pelos controles internos; III - encaminhado, para ciência, pelo menos: a) aos órgãos de administração; b) ao Comitê de Auditoria; c) ao Comitê de Riscos, se houver, na hipótese de conter as informações previstas no inciso II do caput; e d) às comissões e comitês mencionados no art. 13, parágrafo único, se houver.	Não se Aplica ¹⁷
CAPÍTULO V: DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	§ 4º As pessoas e órgãos mencionados no § 3º, incisos II e III, deverão considerar o conteúdo do relatório de sustentabilidade no desempenho de suas respectivas atribuições, principalmente no que se refere à avaliação da efetividade da gestão dos riscos de sustentabilidade e das ações de que trata o art. 11	Não se Aplica ¹⁷
CAPÍTULO V: DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	§ 5º O relatório de sustentabilidade deverá ficar disponível ao público externo, em local de fácil identificação no sítio eletrônico da supervisionada, do grupo ou do conglomerado a que pertence, pelo prazo mínimo de cinco anos a partir da data de sua divulgação.	Não se Aplica ¹⁷

[17] O pedido em questão não contempla a elaboração do relatório, cabe a ações posteriores a divulgação

CAPÍTULO	ARTIGO	PÁGINA
CAPÍTULO V: DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	§ 6º O relatório de sustentabilidade deverá ser único para as supervisionadas atendidas pelo mesmo SCI/EGR unificado, cabendo sua elaboração à supervisionada indicada na forma da regulamentação em vigor.	12
CAPÍTULO V: DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	Art. 16. A Coordenação-Geral competente divulgará, através do sítio eletrônico da Susep, tabelas padrão para apresentação resumida das informações previstas no art. 15, inciso II do caput, as quais deverão: I - ser incorporadas ao relatório de sustentabilidade na forma de anexos;	Não se Aplica ¹⁷
CAPÍTULO V: DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	Art. 16. A Coordenação-Geral competente divulgará, através do sítio eletrônico da Susep, tabelas padrão para apresentação resumida das informações previstas no art. 15, inciso II do caput, as quais deverão: II - apresentar, de forma segregada, no mínimo as informações referentes aos riscos climáticos.	Não se Aplica ¹⁷
CAPÍTULO V: DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	II- incluir informações adicionais, de apresentação facultativa, acerca de: b) métricas e metas utilizadas na gestão de riscos de sustentabilidade.	26
CAPÍTULO VI: DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS	Art. 17. A supervisionada deverá conservar, nos termos da regulamentação vigente, as versões atuais e anteriores dos seguintes documentos: I - estudo de materialidade, de que trata o art. 3º, § 1º; II - política de sustentabilidade, de que trata o Capítulo IV; III - relatório de sustentabilidade, de que trata o Capítulo V; IV - demais documentos que comprovem o atendimento ao disposto nesta Circular.	Não se Aplica ¹⁷
CAPÍTULO VI: DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS	Art. 18. As supervisionadas terão os seguintes prazos para adequação: I - ao disposto no Capítulo IV: c) até 30 de abril de 2023, para as supervisionadas enquadradas nos segmentos S3 ou S4;	Não se Aplica ¹⁷
CAPÍTULO VI: DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS	Art. 19. Esta Circular entra em vigor em 1º de agosto de 2022.	Não se Aplica ¹⁷

[17] O pedido em questão não contempla a elaboração do relatório, cabe a ações posteriores a divulgação

6.6 Anexo - SUSEP – CIRCULAR 666 – art. 16º, inciso II

A diante resume-se as principais informações previstas no art.15, inciso II, da Circular da SUSEP nº666

▶ GOVERNANÇA DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

A Junto adota uma estrutura de governança integrada, que conecta sustentabilidade, riscos e responsabilidade em suas operações. Essa estrutura supervisiona e gerencia questões ASG, além de monitorar continuamente as suas políticas corporativas.



Comissões e Comitês: Acompanham os planos de ação para atender eventuais recomendações de auditorias, ajudando a assegurar a conformidade com o apetite de riscos, política de sustentabilidade e o seu ambiente de governança corporativa, observando sempre o princípio da proporcionalidade, conforme sua natureza e complexidade dos negócios.



Reportes Periódicos: São realizados reportes periódicos ao Comitê Executivo, mantendo a transparência e o compromisso com uma atuação responsável e sustentável.



Estrutura de Gestão de Riscos (EGR) e o Sistema de Controles Internos (SCI): Ambos abrangem metodologias e ferramentas em conformidade as disposições regulatórias vigentes, adotados no modelo das três linhas de defesa, as quais tem os seguintes papéis e responsabilidades.

1ª Linha: Gestão operacional representada pelas áreas institucionais, com responsabilidade pelos riscos decorrentes de suas atividades.

2ª Linha: Composta por Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos, fornece orientação e supervisiona a 1ª Linha para assegurar conformidade com diretrizes organizacionais.

3ª Linha: Auditorias, interna e externa, responsável por avaliar a aderência e a eficácia dos controles internos, Conformidade e da gestão de riscos de forma independente.

▶ NÍVEL ESTRATÉGICO E TÁTICO



Comissão Executiva: Atua como mais alto nível, composta por membros da Diretoria Estatutária, zela pela qualidade do processo decisório da Junto. Delibera sobre temas corporativos e de negócios, incluindo controles internos, prevenção à Lavagem de Dinheiro, Código de Ética e Conformidade.



Comitê de Subscrição: Grupo técnico multidisciplinar que delibera sobre riscos de subscrição complexos, garantindo análise operacional, comercial e técnica alinhada ao apetite de riscos da Junto.



Comitê de Deliberações do Jurídico e Sinistro: Responsável pela análise técnica e tomada de decisões sobre expectativas de sinistros, sinistros e processos judiciais relativos às apólices emitidas.



Comitê de Auditoria: Reporta-se ao Diretor Presidente e à Assembleia Geral, revisando demonstrações financeiras, avaliando controles internos, auditorias e propondo aprimoramentos nas políticas e procedimentos.



Comitê de Crédito: Grupo técnico multidisciplinar que delibera sobre limites de crédito para clientes e potenciais clientes, garantindo análise alinhada ao apetite de riscos da Junto.



Grupo de Trabalho de Investimentos: Analisa e avalia aspectos de investimentos, acompanha o desempenho da carteira e propõe diretrizes para apreciação do Conselho de Administração.



Reuniões Executivas de Riscos: Realizadas com participação de Diretores e membros do Conselho, para analisar riscos, avaliar controles internos e acompanhar planos de ação das auditorias internas e externas.



Comissão de Segurança da Informação e Privacidade: Grupo multidisciplinar que assessoria a Diretoria Executiva na execução das diretrizes de segurança da informação e promove a cultura de conformidade entre colaboradores e fornecedores, seguindo boas práticas e regulamentações.

▶ NÍVEL OPERACIONAL

Auditoria Interna: A Junto possui um departamento de auditoria interna para a governança corporativa que atua com independência na avaliação de controles internos e gestão de riscos. Similarmente, também cabe as áreas instituições (1ª linha de defesa) a atuação operacional, ou seja, gerir riscos por meio da identificação, avaliação, monitoramento e mitigação, estruturando controles e planos de ação, além de reportar informações relevantes à gestão de riscos.

▶ ESTRATÉGIAS ASSOCIADAS AOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

Em conformidade com a Circular SUSEP nº 666/2022, a gestão do risco de sustentabilidade está integrada ao Sistema de Controles Internos (SCI) e à Estrutura de Gestão de Riscos (EGR) da Junto, assegurando a observância das seguintes diretrizes:

» Existência de um processo formal para o gerenciamento dos riscos de sustentabilidade.

» Realização de estudo de materialidade para identificar, avaliar e classificar os riscos de sustentabilidade por níveis de relevância.

Política de Sustentabilidade: A Política de Sustentabilidade estabelece diretrizes fundamentadas nos princípios de relevância, considera o grau de exposição ao risco socioambiental das atividades, operações e proporcionalidade, busca assegurar a compatibilidade da política com a natureza e complexidade de seus serviços, produtos e operações, nos aspectos ambiental, social e de governança.



▶ PROCESSOS DE GESTÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

» **Comitê de Gestão de Crise:** A Junto possui um comitê de gestão de crise, com critérios estabelecidos para ser acionado em caso de eventos de alto impacto, incluindo possíveis eventos climáticos, físicos, litígio e de transição catastróficos.

» **Due Diligence:** A Junto adota um processo estruturado de due diligence na gestão de fornecedores, formalizado no Manual de Procedimentos de Análises, conduzido de maneira automatizada por meio da plataforma online e utiliza o Formulário de Fornecedores, disponível a todos no Portal do Fornecedor.

» **Matriz de Materialidade:** Para esta avaliação, é utilizada a Matriz de Materialidade vista no capítulo de estratégia de sustentabilidade, a qual estabelece os critérios a serem analisados para cada segmento específico do emissor do ativo





Fazemos a diferença!

N O S A C O M P A N H E

 Junto Seguros

 [juntosegurosbr](#)

 [juntoseguros.com](#)